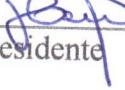


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 11 / 03 / 2021, às 18:21 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 7^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 09 DE MARÇO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizados a Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Candido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), num total de dezessete vereadores. As vereadoras Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes participaram da presente Sessão de forma remota. Os vereadores: José Italo Gomes Candido, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, Decilânio Cândido da Silva, Francisco de Sales Mendes Junior e Kleber Ramon da Silva Araújo, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. A Câmara Municipal fez um minuto de silêncio em homenagem aos falecidos: o Senhor Joselito Fernandes da Silva, irmão do Diretor da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, vítima de Covid, Maria do Céu Rodrigues Mota, mãe do vereador Fernando Rodrigues Batista, e ao Senhor Carlos Pereira da Silva, esposo da senhora Fátima Viana, servidora do Município de Patos, Franklim Medeiros, filho do Major Braz, o senhor Flávio, Sargento

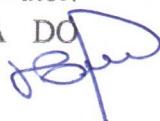
José Carlos Guerra Pereira e as vítimas da Covid-19 na cidade de Patos. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário iniciou a leitura do resumo da Ata da 6ª Sessão Ordinária do 1º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia quatro de março de dois mil e vinte e um. O vereador Italo Gomes solicitou a dispensa da leitura da Ata, a qual foi aceita pela maioria dos Pares da Casa. O Vereador José Gonçalves pediu que fosse feita a leitura da referida Ata. Colocada em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 08/2021 – RATIFICA PROTOCOLO DE INTENÇÕES FIRMADO ENTRE MUNICÍPIOS BRASILEIROS, COM A FINALIDADE DE ADQUIRIR VACINAS PARA COMBATE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS; MEDICAMENTOS, INSUMOS E EQUIPAMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE. Autor: Prefeito Nabor Wanderley. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para receber os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para apreciação em 1ª votação as matérias: Emenda Aditiva Nº 02/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 01/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 02/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 03/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 04/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 05/2021 ao PL Nº 01/2021-PE, Emenda Modificativa Nº 06/2021 ao PL Nº 01/2021-PE e o PL Nº 01/2021-PE. As Emendas Modificativas Nº 03 e 04 ao PL Nº 01/2021-PE foram retiradas de pauta por seus autores. Deu entrada em pauta para 2ª votação o Projeto de Lei Nº 07/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 250/2021 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO DIA 08 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 251/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE DA COSTA A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO E CONVIVÊNCIA NA RUA BOSSUET WANDERLEY AO LADO DA ESCOLA MONSENHOR VIEIRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 252/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS JOSIMAR BARBOSA A CRIAÇÃO DE PONTOS CONTROLADOS DE DESCARTE DE ENTULHOS E PODAS, ECOPONTOS EM PATOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 253/2021 – SOLICITO DO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A CONSTRUÇÃO DE UMA PASSAGEM MOLHADA NA ZONA RURAL NO SÍTIO RIACHO DA PIA, EM FRENTE A CACIMBA, PARA PODER DAR ACESSIBILIDADE AOS MORADORES EM TEMPOS DE CHUVA, ZONA RURAL NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 254/2021 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E URBANISMO A INSTALAÇÃO DE PLACAS INDICATIVAS COM NOMES DE RUAS E RESPECTIVOS BAIRROS EM TODAS A CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 255/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA, EQUIPADA COM MINICAMPO DE AREIA E EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA, NA COMUNIDADE RURAL CAMPO COMPRIDO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira.



REQUERIMENTO Nº 256/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A CONCLUSÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA LUIS PAULO LICARIÃO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 257/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA SANTINA FERREIRA DE LUCENA, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 258/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO BARRETO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 259/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ SATYRO QUINHO, NO BAIRRO MONTE CASTELO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Sousa Siqueira. REQUERIMENTO Nº 260/2021 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, O SR. ELUCINALDO LAURINDO, A CONSTRUÇÃO DE UM PONTO DE APOIO PARA OS MOTOTAXISTAS DA RUA ANTÔNIO FÉLIX, BAIRRO VITÓRIA, NA LATERAL DA ESCOLA DOM EXPEDITO DE OLIVEIRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 261/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A CONSTRUÇÃO DO CANTEIRO CENTRAL DA RUA JUVENAL LEDO, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 262/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. MARCONE SANTOS, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DAS RUAS JOÃO MARIANO E JOSÉ CORSINO PEIXOTO, LOCALIZADAS NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 263/2021 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SR. JOSIMAR DE AZEVEDO, A CAPINAÇÃO E PINTURA DOS MEIOS-FIOS DAS PRINCIPAIS RUAS DO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO E TODA SUA EXTENÇÃO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 264/2021 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, NA PESSOA DO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE NO CRUZAMENTO DAS RUAS VEREADOR JOAQUIM LEITÃO COM A SÃO JOSÉ, CENTRO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 265/2021 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, NA PESSOA DO SENHOR ELUCINALDO LAURINDO, A INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS NO CRUZAMENTO DAS RUAS ENALDO TORRES FERNANDES COM A SEVERINO DUTRA, BAIRRO DA LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 266/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA FRANCISCO MARCELINO DE MORAIS, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 267/2021 – SOLICITO DO



SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A REFORMA E MANUTENÇÃO DA PRAÇA DO JARDIM QUEIROZ, NO LOT. JD. FRANCISCO ALVES DE QUEIROZ, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 268/2021 – SOLICITA COSNTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SARGENTO JOSÉ CARLOS GUERRA PEREIRA NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 269/2021 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA DADA REPOSTA A ILUMINAÇÃO DA RUA MANOEL TORRES NA NOVA BRASÍLIA, NO TRECHO LOGO APÓS DANIELA BOLOS, POIS O LOCAL É DE DIFÍCIL ACESSO, E A NOITE PIORA POR FALTA DE ILUMINAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 270/2021 – SOLICITO DO SENHOR SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO QUE SEJA INSTALADO REDUTORES DE VELOCIDADE NA ALÇA SUDESTE, TENDO EM VISTA QUE A ALTA VELOCIDADE DOS VEÍCULOS PÔE EM RISCO A SEGURANÇA DE QUEM PRATICA CAMINHADA E CICLISMO NA LOCALIDADE, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 271/2021 – SOLICITO AO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA A IMPLANTAÇÃO DA PATRULHA MARIA DA PENHA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 272/2021 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A MANUTENÇÃO DA PISTA DE SKATE DIEGO BOSCOLLY, TENDO EM VISTA VÁRIOS PROBLEMAS NA PARTE ESTRUTURAL: PISO E RAMPAS COM VÁRIOS RACHÕES, E A FALTA DE TELAS LATERAIS, PARA EVITAR ACIDENTES COM SKATES QUE SÃO ARREMESSADOS NA HORA DAS MANOBRAS, NO BAIRRO NOÉ TRAJANO NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 273/2021 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY O CALÇAMENTO DA RUA ALBERTINA DANTAS, NO BAIRRO DO JATOBÁ, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 274/2021 – SOLICITA DO PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY O AUMENTO DOS TESTES DA COVID-19, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 275/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO A ENTREGAR A DOCUMENTAÇÃO DOS CONCURSADOS EMP OSSADOS NO CONCURSO PÚBLICO DE Nº 001/2018, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 276/2021 – CONVOCO O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO A PRESTAR ESCLA REMIMENTOS SOBRE O DESCUMPRIMENTO DA LEI DA TRANSPARÊNCIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 277/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DA FUNDAP, O SENHOR MARCELO LIMA, A FOMENTAÇÃO DE JOGOS VIRTUAIS E EVENTOS COMO CAMPEONATOS ONLINE DURANTE A PANDEMIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 278/2021 – SOLICITA DO



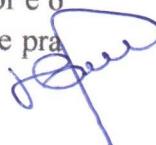
GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO O ENVIO DE UM HOSPITAL DE CAMPANHA, PARA SER INSTALADO EM PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 279/2021 – SOLICITA DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A LIMPEZA DO RIO ESPINHARAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 280/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE PATOS-PB, A LIMPEZA DO RIO ESPINHARAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 281/2021 – SOLICITA DA SUDEMA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB A LIMPEZA DO RIO ESPINHARAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 282/2021 – SOLICITA DO PREFEITO DE PATOS, NABOR WANDERLEY, UMA CAMPAÑA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DIANTE DA PANDEMIA DO COVID. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 283/2021 – SOLICITA DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A PODA DA VEGETAÇÃO ADJACENTE À ALÇA SUDESTE, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 284/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, A MANUTENÇÃO DA RUA SEVERINO ALVES, PRÓXIMO A ANTENA DA VIVO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 285/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DA INFRAESTRUTURA A MANUTENÇÃO DA RUA FELIZARDO LEITE, ONDE EXISTEM VÁRIOS BURACOS, QUE ESTÃO ATRAPALHANDO O TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 286/2021 – SOLICITA DO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO A REDUÇÃO DE IMPOSTOS, PARA DIMINUIR O IMPACTO DA PANDEMIA NO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 287/2021 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY TODOS OS RECURSOS FINANCEIROS QUE NÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS, PARA QUE SEJAM ALOCADOS PARA FINANCIAR CESTAS BÁSICAS PARA O POVO DE BAIXA RENDA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 288/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, A MANUTENÇÃO DA RUA JOVINO LUSTOSA, NA LATERAL DO GINÁSIO O GELÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 289/2021 – SOLICITA CONVOCAÇÃO DO SENHOR PROCURADOR DO MUNICÍPIO PRA FINS DE ESCLARECIMENTOS. Autores: Vereador José Gonçalves da Silva Filho, Vereador David Carneiro Maia, Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 290/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O REPARO DA GALERIA ENTRE AS RUAS JARBAS MOURA E ALUIZIO DE QUEIROZ, NO BAIRRO DO NOVO HORIZONTE, ALTURA DO NÚMERO 234. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 291/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A MACRODRENAGEM E O CALÇAMENTO DA RUA SÉRGIO LIMA, ALTURA 1233, DO BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 292/2021 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, A CONCLUSÃO DO GINÁSIO



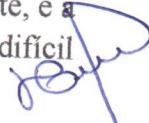
DE ESPORTES DA ESCOLA ARISTIDES HAMAD TIMENE, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 293/2021 – SOLICITA DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE PATOS-STTRANS, UMA PRAÇA DE TÁXI NO CONJUNTO DOS SAPATEIROS, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 294/2021 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA COM RETIRADA DE ENTULHO E PODAS DE ÁRVORES, LOCALIZADOS ÀS MARGENS DA BR-230, PRÓXIMO AO MOTEL DELIRIOUS, NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 295/2021 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO ALMEIDA, A ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA DESOBSTRUIR A RUA DOM PEDRO II, PRÓXIMO AO MERCADO JUVINO LILIOSO (MERCADO DA CARNE), LOCALIZADO NO CENTRO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 296/2021 – SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO SENHOR CARLOS PEREIRA DA SILVA (CARLOS COMERCIANTE), NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 297/2021 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO JOVEM FRANKLIN FELIPE DE MEDEIROS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 298/2021 – SOLICITO DO SR. ALAN OLIVEIRA DE ALENCAR, GERENTE REGIONAL DA EMPRESA CAGEPA EM PATOS-PB, A EXPLICAÇÃO SOBRE A COLORAÇÃO, QUALIDADE E ALTERAÇÃO NO CHEIRO E SABOR DA ÁGUA. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 299/2021 - INDICAÇÃO AO EXCELENTE SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, NO SENTIDO DE DISPOR EM NORMA JURÍDICA DA PROPOSIÇÃO QUE, “CRIA O SELO ‘EMPRESA AMIGA DO CICLISTA’ NO ÂMBITO DAS EMPRESAS DO SETOR PRIVADO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB”. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior.

A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Com o consentimento da Senhora Presidente, o **Vereador José Italo Gomes Cândido** fez o seu pronunciamento da própria bancada, dizendo:

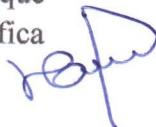
“Saúdo a Mesa, na pessoa da Senhora Presidente Valtide Paulino, saúdo os demais vereadores na pessoa do meu amigo o vereador Nandinho, saúdo a imprensa na pessoa do meu amigo Adilton, todo o público que está aqui na pessoa de Mariana minha assessora, saúdo os funcionários desta Casa, na pessoa de dona Socorro Marinho, servidores esses que fazem o Poder Legislativo dessa Casa tão responsável na prestação do serviço à cidade de Patos e ao povo patoense. Senhora Presidente, o que me traz a esta tribuna na noite de hoje é dizer da felicidade que estou em votar o Projeto da zona azul, que será votado logo mais por todos os pares desta Casa. E quando a gente estiver votando eu irei fazer uma fala, inclusive já adianto que irei pedir a senhora, se possível, pra que cada vereador possa votar o voto cantado. Nas Emendas eu acredito que é bom o vereador fazer o voto cantado pra que cada um expressar o porquê de votar a favor e o porquê de votar contra. Senhora Presidente, no mais, eu uso a fala na noite de hoje pra”



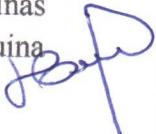
tratar de alguns requerimentos meus que entraram. Solicitando do Superintendente da STTRANS, o senhor Elucinaldo, a construção de um ponto de apoio para os motos taxis que ficam na lateral da Escola Dom Expedito, na Rua Antônio Félix. A situação lá está um pouco crítica, pois, vereador Josmá, o pessoal que faz a poda das árvores fizeram uma poda drástica nas árvores da espécie algaroba que ficam exatamente lá, e são essas árvores que traz a sombra pra que eles possam se acomodar embaixo. Foi feito essa poda trazendo o prejuízo dos mototáxis não ter como ficar lá, porque o calor é intenso, o sol é muito forte e acaba prejudicando a prestação do serviço naquela localidade através dos mototáxis. Outro requerimento é a construção do canteiro central da Rua Juvenal Lêdo, que todo mundo conhece, que fica na lateral do Hospital Infantil. É visto muito lixo, muito entulho diariamente naquela localidade, e eu solicito do Prefeito Nabor Wanderley que possa fazer a construção, naquele lugar, de um canteiro central com assentos, para que a população possa sentar lá e viver um momento de lazer. Outro requerimento que demos entrada na noite de hoje é solicitando o calçamento das Ruas: José Mariano e José Corsino Peixoto, localizadas no Bairro São Sebastião, e ambas estão necessitando urgentemente da pavimentação em paralelepípedos. Outro requerimento, solicitando a capinação, pintura de meio fio de toda extensão, vereadora Fatinha, do Bairro São Sebastião para que a gente possa levar essa limpeza e a pintura do meu fio para aquele bairro, que a senhora sabe da necessidade que vivenciamos hoje. E também dei entrada nesta Casa, vereador Jamerson, um voto de pesar pelo falecimento do filho do nosso amigo o Major Braz, o jovem Franklin, que veio a óbito, na manhã de ontem, vítima de Covid. E é muito triste a gente presenciar o quanto diariamente pessoas estão morrendo em virtude da Covid-19. E esse jovem tinha apenas trinta e três anos. Então é uma perda irreparável, e é vereadora Fofa o momento da gente lamentar o quanto as pessoas estão padecendo sem ter uma solução pra esse grave problema que é a pandemia. E já aproveitando a oportunidade, parabenizamos também o Prefeito Nabor, que ora manda pra esta Casa o Projeto de Lei, pedindo autorização desta Câmara para ingressar junto ao consórcio para compra de vacinas, Senhora Presidente. E pegando aqui a fala do vereador Jamerson, peço encarecidamente a Senhora pra que a gente possa votar já na quinta-feira, que foi uma solicitação de inúmeros vereadores, inclusive o vereador Sales Junior, que fez esse requerimento na tribuna da Casa, pedindo que o Prefeito participasse do consórcio onde vários municípios irão adquirir essas vacinas. Eu peço a Senhora Presidente pra que esse Projeto venha pra votação o mais rápido possível, já na próxima quinta-feira, e, se for acordado com todos os vereadores, não só com o vereador Italo, que a gente possa votar esse Projeto, já em duas votações pra facilitar e agilizar cada vez mais, vereador Josmá, até porque é uma aclamação do povo de Patos. Não é o momento de se fazer política, até porque pessoas estão morrendo. Eu acho que autorização é simples e dá pra gente votá-la em duas votações nesta Casa, até porque não é um Projeto polêmico, um Projeto que dificulte o entendimento dos parlamentares. E, Senhora Presidente, também solicito da CAGEPA uma explicação, através do Gerente Regional, o senhor Alan, que ele envie pra esta Casa uma justificativa do motivo que nós estamos tendo hoje na cidade de Patos uma água totalmente fora de qualidade. O cheiro da água tem sido muito forte, e a qualidade no sentido da coloração da água também uma coloração extremamente difícil



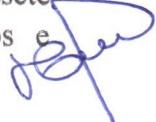
de lidar. Então a gente pede na noite de hoje que o gerente Alan Oliveira de Alencar envie pra esta Casa explicações para que o povo de Patos possa saber qual o motivo de pagar taxas altíssimas para que a gente receba em nossa casa, vereador Décio, uma água com qualidade, e, diariamente, a população tem recebido nos lares patoenses uma água totalmente sem qualidade pra que possa fazer o manuseio. Então, aqui nesse requerimento, a gente solicita do Superintende da CAGEPA que ele possa estar enviando pra esta Casa esta explicação. Senhora Presidente, pra não tomar o tempo, até porque a gente precisa dar fala aos demais oradores, é somente isso que me traz na noite de hoje. E já agradeço imensamente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, em nome da qual saúdo a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, a todos os companheiros e companheiras que estão nos assistindo, a imprensa, a todos os servidores desta Casa, ao povo de Patos. Primeiro, iniciar dizendo que preciso do passado para construir o presente e projetar o futuro. Eu acho que é muito valioso a experiência de todos os companheiros e companheiras com o objetivo de mudar a cara da nossa cidade, cada um aqui contribui de acordo com suas condições, com o seu conhecimento, até porque o conhecimento não é uma coisa privada de alguns, mas o conhecimento, acima de tudo, ele é coletivo. E é justamente por ser coletivo que ele favorece essa discussão. Quero dizer, aqui, primeiro desse nosso requerimento de um voto de aplauso ao dia oito de março, Dia Internacional da Mulher. E aqui em Patos nós tivemos, mesmo nessa situação de pandemia, o Movimento de Mulheres Olga Benário, o Movimento de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais sem Terra, que inclusive fizeram uma excelente atividade, doando sangue lá no Hemonúcleo, o Conselho Municipal de Direito das Mulheres, APOENA, que é uma associação criada recentemente das mulheres de Patos, a União Brasileira de Mulheres - UBM, o SINFEMP e diversas entidades que justamente congregam organizam as mulheres aqui no nosso município. E a luta principal é pela patrulha Maria da Penha, a luta pela vacinação para todos e também a luta pelo ‘Fora Bolsonaro’. Está aqui no documento dessas entidades. E aqui nesta Câmara a gente tem que discutir tudo, porque nós vivemos num país, essa situação da vacinação está prejudicando toda população. ‘Ah porque eu sou vereador só posso falar das coisas de Patos’. Eu falo da questão internacional, nacional, estadual, local, enfim, o meu compromisso é com o povo. Eu não tenho compromisso aqui a não ser com o povo, por isso que eu fico bem à vontade nesta tribuna, porque eu não tenho ninguém empregado na Prefeitura, e nem quero, eu mantendo a minha independência aqui na Câmara. E quando eu coloco essa questão anterior não é querendo discriminhar ninguém, não, é justamente registrando o que já aconteceu aqui nesta Casa, de votarem um código tributário sem ler. Por isso que a gente tem de ser transparente aqui com o povo. Ora, não ler o resumo de uma Ata é coisa demais? Por exemplo, agora mesmo deu problema aqui na internet, não tem ninguém nos assistindo, e na próxima sessão as pessoas que não estando tendo condições agora de nos assistir, de nos acompanhar, pode muito bem, no resumo, saber o que foi discutido na sessão anterior. Qual é o nosso compromisso com o povo de Patos? Nós vamos ficar aqui quatro anos só apresentando requerimentos? E o que mudou na vida do povo? E o nosso compromisso aqui pra mudar essa realidade fica



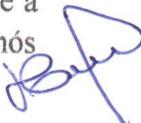
aonde? Então, por isso que eu estou trazendo essas questões aqui não é no sentido de denegrir imagem de ninguém, mas no sentido realmente da gente construir aqui uma pauta propositiva pra o povo de Patos. Como é que está nossa saúde, como é que está a educação? O ticket alimentação, aquela cesta já foi distribuída com os alunos? Foi resolvido o problema das Unidades Básicas de Saúde, no tocante a odontologia? Foi resolvido às trinta horas semanais para os servidores de Patos? Foi efetuado o pagamento de um terço de férias aos servidores? Foi assegurado o equipamento de proteção individual aos companheiros que estão trabalhando no dia a dia? Foi resolvido o problema do transporte coletivo? Então é justamente essa pauta que a gente tem que trazer aqui pra Câmara, porque o meu entendimento é que a gente deve construir aqui um projeto pra mudar a situação de Patos. E quem votou no dia quinze de novembro de dois mil e vinte votou pra mudar, votou com a esperança das coisas realmente saírem do lugar que estavam com todas essas dificuldades, mas o que mudou até hoje na vida do povo? Mudou na nossa, a gente está aqui, quem já era vereador tudo bem, mas quem não era está aqui, ganhando dez mil e vinte e um reais por mês, no ar condicionado, aí mudou. Agora e o povo como é que está? Antes de vim pra cá eu estive fazendo uma reunião lá nos sem tetos dos sapateiros, e vi as condições que estão àquelas famílias, correndo risco de serem despejadas. Inclusive lamentar essa postura da Prefeitura em fazer uma visita, acompanhados de policiais militares, ali não tem bandido, nem bandida não, ali tem trabalhadores e trabalhadoras que estão desempregados que estão desempregadas, tem crianças, tem idosos, tem pessoas especiais. Mais vai com a polícia no sentido de amedrontar, eu acho que é isso aí, porque aquele pessoal não vai prejudicar ninguém. Está inclusive aqui fora, estão aqui. Ali não mora bandido. Então eu acho que tem de agir de maneira diferente, já pensou um despejo em plena pandemia da Covid-19? Como foi que a gente começou aqui a sessão da Câmara hoje, quase não começava com tanto voto de pesar. A gente vai ao celular, os meus parabéns não tem mais não, agora é: 'meus sentimentos a família'. Já está decorado no celular. É essa situação que nós estamos vivendo aqui no município, no Brasil e no mundo. Então a gente tem que se preocupar. 'Ah tem que sair dali porque vão construir o galpão dos sapateiros'. Eu defendo a construção do galpão dos sapateiros, sou consciente disso, as famílias também são conscientes, agora tem oito anos que não foi construído, vai pra dez anos, não tem como começar essa construção agora. Entendo, nesse momento de pandemia, senhor Prefeito Nabor Wanderley, deixe essas famílias lá, quando começar a construção, tudo bem, a gente vai lá e negocia. Esse é o nosso apelo. Mais querem realmente fazer uma limpeza nessas pessoas que ocupam esses terrenos, que, inclusive, pertence à Prefeitura. Se fosse pra iniciar a obra amanhã, eu mesmo estaria aqui negociando lá: 'companheiros, vamos sair daqui que vai começar a obra'. E a gente sabe que ali é pra construir o galpão, e acabou. Não tem nenhuma dúvida disso aí, mas não nós estamos vivendo essa situação. Aqui foi constituída uma comissão de vereadores, mas nós precisamos do apoio de toda esta Casa, a gente não pode permitir um despejo de vinte e uma famílias num momento desses de pandemia. É muita crueldade com esse povo. Aí a gente olha pra outro lado, os ricos de Patos ocupando áreas públicas, e a Prefeitura fazendo vista grossa. Construindo de alvenaria, e a gente não ver as máquinas passando por cima, porque são ricos. Agora lá só tem barracos aí é fácil passar máquina



por cima de trabalhador e de trabalhadora. Mais estarei lá dando apoio aos companheiros e companheiras, e peço aos demais pares desta Casa que também façam essa luta. Outra preocupação nossa aqui em Patos é justamente com os camelôs que estão invadindo as calçadas. Tem gente que tem não sei quantas casas, e por aí vai. Ora, gente, eu defendo que as calçadas fiquem livres, agora tem que ver uma alternativa para os camelôs, porque aquele setor ali é um setor morto, ali eles não vão vender nada, porque não colocam num local mais central? Nós temos, por exemplo, o antigo terreno do cinema São Francisco, porque a Prefeitura não adquire aquilo ali? Nós temos na Rua Rui Barbosa outro terreno, de particular, por que não se faz uma permuta? Mas não, sem teto tem que ir lá pra fora. Ambulante vai vender aonde? Ainda tem gente propondo que vá pra antiga rodoviária de Patos, ali nem os alternativos estão aguentando, imaginem camelôs. Vão vender a quem, quem vai andar ali? Então eu acho que a Câmara Municipal tem que discutir isso aqui, independente de ser oposição ou situação, não interessa. Qual o Projeto de nós vereadores e vereadoras, dos dezessete aqui, e o Prefeito Nabor Wanderley e o vice Jacob tem pra o povo de Patos? Eu acho que a gente tem que sentar os dezessete, com o prefeito e o vice: ‘e aí nós vamos mudar essa situação de Patos, essa realidade ou não?’ Porque, senão, nós vamos passar aqui quatro anos apresentando requerimentos e mais nada. Vai mudar o que na vida do povo? Nada. Afinal esse requerimento, Ítalo, solicitando a adesão ao consórcio, eu apresentei o Requerimento 231/2021, que aderisse a compra da vacina. Aí fiz outro requerimento, solicitando a recuperação do balde do açude do Jatobá, e passaram a máquina. Alguns atendem e outros não.” Em aparte, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Vereador, quando eu citei que o requerimento tinha sido de autoria do vereador Sales Júnior, porque eu vi que o vereador tinha feito uma matéria no seu instagram. Mas eu não sabia vereador Zé Gonçalves, que o requerimento tinha sido do senhor. Eu citei o nome do vereador Sales porque eu imaginei que o requerimento era dele. Mais muito obrigado.” O orador prosseguiu com o seu pronunciamento: “Sem nenhuma dificuldade com isso, eu não sou vereador faminha. O meu trabalho aqui é coletivo, se eu apresentar um requerimento, quanto mais gente subscrever, melhor. Não tenho nenhuma dificuldade com isso, porque eu entendo que aqui é um coletivo de dezessete vereadores e vereadoras que devem lutar pra mudar a vida do povo, não apenas a nossa. Então, veja bem, por isso que essa discussão aqui é importante, companheiros, porque eu estou preocupado. O que mudou na vida do povo? Praticamente nada, por isso que a gente vai ter de trazer essa discussão aqui, e estou propondo que esta Casa, que a Mesa Diretora da Câmara, Presidente Tide, solicite uma reunião com o Prefeito Nabor e o Vice-Prefeito Jacob, não precisa dos secretários agora não, pra gente sentar e discutir Patos, porque se não vai continuar essa política muito pequena, eu acho. ‘Ah! Eu sou do lado do Prefeito, eu vou ali e consigo isso. Ah! Eu sou oposição não vou nem lá’. E o povo? Nós somos vereadores de cento e oito mil habitantes, eu acho que a gente tem que pensar no povo. Iluminação pública não tem solução. Esses ecopontos ao lado do Canal do Frango agora tem um esgotão, tem um açude lá, porque tem uma galeria estourada. A máquina passou estourou a caixa de gordura, e é um lamaçal. Piorou a situação. Então o que eu estou preocupado é justamente com isso, que a gente faça essa reunião, os dezessete vereadores o prefeito Nabor o Vice-Prefeito Jacob, pra gente discutir Patos e



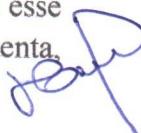
encaminhar as demandas do povo. Eu acho que tem que fazer isso. Concluindo, Presidente Tide, eu acho que está no momento da gente fazer outra reunião com todos os vereadores e vereadoras aqui na Câmara, pra gente unificar algumas coisas. Essa situação mesmo do resumo da Ata, eu não estou satisfeito, e quero realmente tratar isso internamente, pra não precisar está tratando aqui na tribuna, até porque pra o povo não interessa isso, é uma questão interna nossa. Muito obrigado.” A Senhora Presidente respondeu: “Respondendo ao vereador Zé Gonçalves, eu vou entrar em contato com a assessoria do prefeito pra já fazermos essa reunião com Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores e, antes do término desta sessão, nós já marcaremos a nossa reunião interna para discutirmos nossos problemas. Gostaria de convidar todos os senhores para amanhã, às quinze horas, nós tratarmos de uma reunião interna, já que vai sair o novo Decreto do governador, e nós já colocaríamos na nossa pauta também a respeito do protocolo de segurança desta Casa, e tomaremos algumas decisões internas.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o Vereador **Jamerson Ferreira Almeida Monteiro** para fazer o seu pronunciamento: “Muito boa noite Senhora Presidente Tide Eduardo, ao passo que saúdo meus colegas vereadores, toda imprensa aqui reunida, meus senhores, minhas senhoras, a turma que está acompanhando. Não sou o Capitão Hugo, mais hoje estou transmitindo pelo meu Facebook. Pelo amor de Deus, não me compare. Meus senhores, minhas senhoras, meus amigos, minhas amigas. Hoje eu trouxe para esta Casa dois Requerimentos. O primeiro solicitando ao Secretário de Serviços Públicos, Josimar Barbosa, a criação de ecopontos, para que nós possamos discutir. Eu tenho utilizado muito o mandato popular, dado pelo povo de Patos, para que a gente discuta temas importantes. A limpeza urbana é um tema muito importante. Eu solicitei do Secretário Josimar a criação desses ecopontos, locais que seja destinado ao descarte de entulhos e podas em locais da cidade. O carroceiro vai lá, deixa, e a Prefeitura vai e recolhe. A criação de ecopontos é de forma diferente, é para ter caçamba, destinar na caçamba, enfim. Eu parabenizo o Secretário Josimar, vereador Ítalo, fazendo jus ao voto de aplauso de Vossa Excelência, encontrei com o vereador Josimar, sábado, próximo ao Moinho Patoense, onde estava fazendo a limpeza de um terreno. Encontrei com mesmo às dezoito horas, ele acompanhando a limpeza. Então, não posso dizer outra coisa, a não ser parabéns ao Secretário Josimar. Também solicito ao Secretário de Infraestrutura, Marcone Costa, a construção de um espaço de convivência ao lado da Praça Edvaldo Mota, na entrada do campo de CEPA. Ali tem um descarte enorme de lixo. Ali está um espaço que a turma tem usado muito para colocar lixo. Eu sempre trago poucos Requerimentos, para que possa acompanhá-los, e faço como fiz hoje nas minhas redes sociais. Peço a atenção dos demais colegas para que eu possa usar um pouco mais do meu tempo, para que nós discutamos, pois o Projeto 001/2021, o Projeto da Zona Azul. Esta Casa está de parabéns porque ruminou esse tema, discutiu esse tema de forma hercúlea, de forma muito bem saudável, de forma muito bem diferenciada. Nós trouxemos aqui o Superintendente da STTRANS, o Secretário de Administração, tiramos as nossas dúvidas. Meus senhores, minhas senhoras, nós votamos favorável. Eu sou favorável a Zona Azul. Adianto meu voto, eu vou votar favorável a Zona Azul. A turma que votou em mim vem pedindo para que a Zona Azul seja reinstalada para dar rotatividade ao trânsito de Patos, para que nós



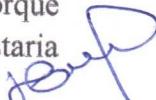
cheguemos ao centro e possamos ter um local destinado aos carros. Que ninguém se sinta dono daquela vaga, que local de moto é local de moto, que carro seja carro. Esse mérito a gente já superou. É necessária a Zona Azul. Não tenho nenhum dado empírico, não tenho nenhuma pesquisa científica, mais sou de rádio há quinze, e por muito escuto nas rádios, vereador Sales, a opinião das pessoas a querer a volta da Zona Azul. Eu voto favorável a Zona Azul. Só tem um ponto, vereadores, que eu chamo a atenção de Vossas Excelências, que eu discuto. A questão dos quinze anos esta Casa já construiu uma Emenda, vereador Willa, de dez anos, tanto que retirei uma Emenda que coloquei, de nove anos, para que possamos ceder, para que possamos construir. Então, num ato de democracia, num ato de boa fé, num ato de honestidade, de correção para os demais colegas, eu não vou submeter à votação minha Emenda, se nós participamos da construção de outra Emenda. Então a Zona Azul passará a ter vinte anos, dez, com mais dez prorrogáveis. Ao bem da verdade a qualquer momento, em qualquer modo qualquer uma das partes, na dependência e faculdade discricionariedade do contrato, ela pode romper. Isso é verdade, ela não fica até os dez anos. Se o Prefeito assim entender, ele pode romper com dois, três, como ele pode passar vinte anos. Eu acho que é isso que nós estamos caminhando para votar positivamente. A Zona Azul foi implantada no governo Nabor Wanderley, a STTRANS foi implantada no governo Nabor, aquela época um tema polêmico, mas que todo mundo viu que era necessário. Eu também sigo aquele mesmo pensamento de outrora, é importante a Zona Azul, e de tal forma é importante a STTRANS. Agora o que eu questiono vereador Décio, vereador Nandinho é o artigo 3º do Projeto, atentai para que possamos votar de forma bem esclarecida, cada um sabendo o que vai votar. A redação está aqui: 'A exploração do estacionamento em vias e logradouros públicos deverá ser feita através de controle automatizado e informatizado, por meio de parquímetro e equipamentos eletrônicos de coleta que permitam tal integridade financeira de arrecadação, aferição de receita e de auditoria permanente por parte do poder concedente'. Aqui está garantindo que a Prefeitura tenha os dados mensais do que é arrecadado, algo em torno de trezentos e cinquenta a quatrocentos mil reais mensais. A Prefeitura fica com quinze, dez, é um leilão ao contrário, quem der mais porcentagem à Prefeitura fica com a concessão. É isso que nós estamos votando hoje, para que cada um saiba o que está a votar. Eu estou sugerindo, preocupado porque o Superintendente não me respondeu, num o Secretário de Administração não me respondeu e ninguém me respondeu: quantos empregos irão gerar, se votássemos como o Prefeito mandou? Vou votar a iniciativa do Prefeito, eu vou votar favorável ao governo, eu sou a favor da Zona Azul, o que eu questiono é a geração de empregos, porque eu tenho satisfação a dar as pessoas que me colocaram aqui. Não quero ver manchetes envolvidas com o meu nome: 'Vereador A, Vereador B, o vereador Jamerson votou contra a criação de empregos'. Eu pergunto como perguntei ao secretário, Vossas Excelências testemunharam, e ninguém falou quantas vagas são criadas. Eu desafio qualquer um dizer quantas vagas têm no Projeto. Não tem. Da forma que está aqui nós não temos garantia do primeiro emprego, não temos. Agora a seguinte redação eu estou propondo para que possamos contribuir com a iniciativa do Prefeito, passo a citá-la: 'A exploração da Zona Azul será efetuada por agentes operadores através do uso do cartão de estacionamento, de sistema eletrônico, de controle ou outros'.



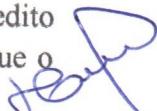
meios existentes, em conjunto ou separadamente, que garantam a aferição de receitas e auditorias permanente do poder concedente'. Nessa iniciativa, nós estamos garantindo que os operadores possam ter, como em Campina Grande, um tablete, possa ter como em Serra Talhada, um parquímetro em algumas estações, mais a prerrogativa, mais a essência é ser agentes. Você vai pagar a Zona Azul, vereador Décio, ao rapaz que vai no seu carro, votando assim. Votando de acordo como está o Projeto original, você não vai pagar a Zona Azul assim, você vai se dirigir até a um ponto chamado parquímetro, vai digitar a placa do seu carro, e vai apertar no botãozinho azul a cada meia hora que você quer solicitar. Se você estiver com pressa, tenha calma, você vai chegar lá, apertar. Terá os fiscais apenas para saber se você tem um bilhete no seu carro ou não, em número bem reduzido. Várias cidades onde tem paquímetro, Gramado tem paquímetro, é bem reduzido o número de operadores. É só para manter a fiscalização, se o veículo está ou não está com o ticket. Nós queremos sistemas que já existem, em Campina Grande está para operar assim, Feira de Santana e outras cidades do tamanho de Patos, maior tamanho, está assim. Então, nós estamos votando favorável ao Projeto, pedimos, e isso não enfrentamento de ninguém, isso é apenas uma forma de colaborar, eu acredito que Patos não está preparada ainda para questão de paquímetro. 'Serra Talhada tem!' Não é cem por cento parquímetro em Serra Talhada. Cajazeiras não tem parquímetro. Não engulam esse engodo, porque eu pesquisei, eu sei o que estou falando. Eu mergulhei na matéria, eu li esse Projeto como poucos. Nós queremos garantir um papel secundário, mais importante, a função número um da Zona Azul é a rotatividade do trânsito. Zona Azul, vereador Ramon Pantera, ela vai garantir, ela tem um papel secundário, que é o papel social. Você que me acompanha pelo meu Facebook, o que os vereadores vão decidir hoje são duas coisas, primeiro, se quer Zona Azul; segundo, como será a Zona Azul. O Projeto original que veio da Prefeitura quer paquímetro, um sistema que não é usado na maioria das cidades brasileiras, que é duvidoso, que é muito bom, é excelente para a empresa que vai vir aqui e pegar os nossos mil trezentos e cinquenta e um ponto, de estacionamento, que tem uma rotatividade de cinco cada um. Você multiplica mil trezentos e cinquenta e um, por cinco, você multiplica por vinte e sete, você vai ter um número aproximado de trezentos e cinquenta a trezentos e oitenta mil reais mensais. Essa Câmara está aprovando hoje que seja assim, mas estou tentando convencer, pedir aos colegas que nós garantimos aqui emprego. Tem tantos pais de família que vai perder o emprego. Aqueles cuidadores de carro, vereadora Fofa, da Praça Getúlio Vargas não estarão mais lá. Os flanelinhas do entorno do supermercado Guedes, que Zé tanto fala, não estarão mais lá. Toda essa demanda de mão de obra será extirpada, passará a ter pontos. Você vai chegar com pressa para ir ao banco, não tenha pressa, você vai ter que ir ao paquímetro. No sistema que estou defendendo, você deverá também ter o sistema de aplicativo. Salvador, na Bahia, é misto. Eu vou colocar, na sequência, no grupo dos vereadores ou de forma individual para cada um, como é em Salvador, capital da Bahia, não é paquímetro, é misto, você usa o celular e você paga, ainda, a cartela. Estão querendo defender a modernidade. Salvador eu acho que é um pouco maior que Patos. O que venho defender hoje é apenas a garantia, que uma empresa de fora, uma empresa do Sul virá para Patos explorar, porque empresa regional pouco tem know-how a esse respeito, vem uma empresa de fora, ela está de olho nos trezentos e cinquenta.



quatrocentos mil reais mensais. Ela vai dar dez, a quinze por cento a Prefeitura, Cajazeiras deu dezesseis. Ela vai levar esse dinheiro para lá, ela vai deixar aqui dez, a dezesseis por cento para a Prefeitura. O que eu estou propondo, estou pedindo aos colegas vereadores, o que estou pedindo na noite de hoje que os colegas se sensibilizem para que essa empresa que vai levar mais de três milhões anuais de Patos, essa empresa deixe empregos aqui, essa empresa deixe o pai de família também ganhar o seu, que não permitamos que Patos entregue de porteira fechada, as nossas ruas. Repito! Sou favorável ao Projeto da Zona Azul, assim votarei, mas peço, solicito, tendo convencer os vereadores, que não votemos como estar no Projeto original, aprove a nossa Emenda para nós possamos garantir, porque vocês testemunharam na reunião que ninguém garantiu vaga de emprego, nem o Secretário de Administração, nem o Superintendente da STTRANS. E eu ouvi de gente do governo, eu ouvi de secretário do governo, de consultor, primeiro ministro do governo que defende a nossa ideia. A frase que eu ouvi hoje: ‘não acredito que Nabor quer empurrar assim’. Boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, compareceu a Tribuna, para fazer uso da palavra, o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Boa noite a todos. Saudar a Mesa, Presidente, demais parlamentares desta Casa. Saudar os cidadãos, poucos que nos acompanha nesse auditório. Por mim, se não fosse a desgraça dessa pandemia, hoje esta Casa estaria cheia para o povo presenciar essas leis, essas matérias que são votadas aqui. E ninguém mais interessado do que o povo de Patos. Saúdo a todos, na pessoa de Cassimiro, que está ali, Felipe também, Denis, Geverton e os demais que nos acompanham aqui. Senhores, eu trouxe alguns Requerimentos, e a semana que vem estarei trazendo outro pacote. O primeiro que eu apresento, e peço o apreço e atenção desta Casa, em relação Rua Albertina Dantas, na zona sul, no Bairro do Jatobá. Eu recebi um abaixo-assinado dos moradores dessa rua, moradores esses que pagam nossos salários, nossos impostos, IPTU, ITBI, esse monte de impostos que existe, e que só inventam coisa para pagar. Mais aqueles moradores não tem benefícios nenhum, a rua lá é esgoto a céu aberto, é um buraco que meu carro caiu lá, vereador Davi, eu tive que chamar outro carro para me puxar. Não é justo, então, eu faço aqui esse encaminhamento da demanda do povo, esse abaixo-assinado, junto com esse Requerimento, vereador Ítalo, para o nosso Prefeito Nabor, o prefeito de todos, ele atenda essa demanda do povo. Destaco também a solicitação, como relator da saúde de Patos eu tenho andado muito nas unidades básicas, e fiscalizar também tudo que se disse é relacionada à saúde do município. Eu acho que naquele teste de Covid, todos os colaboradores que ali trabalham já me conhecem e sabe até quantos dentes eu tenho na boca, de tantas vezes que eu fui ali. E continuarei indo, irei mais duzentas vezes naquele local fiscalizar, e sempre constatei nobre Ítalo, pouco testes. Solicito do Senhor Prefeito Nabor que aumente a quantidade de testes. Eu acho que devemos testar todo mundo para começar a controlar melhor essa questão da pandemia. Solicito também do Senhor Secretário que entregue a documentação dos concursados empossados, a parte de inteligência do meu gabinete está analisando os documentos desses empossados nesse concurso. Solicito também do senhor Secretário de Administração Pública, que ele venha prestar esclarecimento a mim, e a esta Casa, que somos o Poder Legislativo, os fiscais do povo, explicar porque está descumprindo a Lei da Transparência Pública, que é uma lei federal. Eu gostaria



Presidente, que se registre isso em Ata, e que a Senhora, se possível, convoque o Secretário de Administração Pública para prestar esclarecimento para os fiscais do povo, porque ele está descumprindo a lei, porque o meu gabinete direcionou dois ofícios, solicitando informações de interesse público, no qual ele tem vinte dias de prazo para responder, e não respondeu. Esse prazo pode ser postergado por mais dez dias, desde que eu seja informado disso. E o Secretário de forma omissa e irresponsável não respondeu a essas informações. Isso não é brincadeira! Estou chamando a atenção desta Casa para que tome ciência, e ele venha aqui explicar porque está descumprindo a lei e desrespeitando o Poder Legislativo da cidade de Patos, porque se for para desrespeitar o Poder Legislativo, é melhor fechar esta Casa e todo mundo ir para casa, assistir live do cantor que achar melhor. Trouxe também um Requerimento, solicitando do senhor Marcelo, que é Secretário da FUNDAP, Secretaria de Cultura, eu como relator da cultura, solicito do senhor Secretário a fomentação de eventos virtuais. Esses jogos on-line é uma forma da gente tentar manter os jovens em casa. O pessoal diz: ‘Estão preocupados, fique em casa, fique em casa’. Então vamos fomentar com esses adolescentes fiquem em casa. São eventos de jogos on-line, como CS, call of duty, free fire, essas coisas que a molecada gosta muito, e é uma forma de incentivar. E creio que é uma dica muito boa para o senhor Secretário de Cultura está fomentando tais eventos, e contribuindo no controle da pandemia e no desenvolvimento da molecada, dos adolescentes. Solicito também do Senhor Governador João Azevedo, o hospital de campanha do sertão. Cadê o hospital de campanha? O Estado da Paraíba no ano de dois mil e vinte recebeu mais de vinte um bilhões de reais. O Prefeito de Campina Grande já pontuou essa esculhambação que existe na saúde pública, aonde nós tivemos uma diminuição na quantidade de leitos nos nossos hospitais. Se na cidade de João Pessoa estão diminuindo os leitos, imagine aqui no sertão, porque o sertão é abandonado. Parece que o sertão da Paraíba só existe no tempo de eleição, vereador ítalo.” Em aparte, o Vereador **Patrian Junior** disse: “Só para reforçar a sua tese, que em relação a desmoralização que o sertão vem tendo por parte do governador, de nem chamar para a reunião os prefeitos que fazem parte do sertão. Deixou Patos, que é uma cidade que a gente não tem nem condições de falar a importância da cidade de Patos para o Estado da Paraíba, e ele não teve interesse nem de chamar o Prefeito Nabor Wanderley. Vai lançar um Decreto, sem a opinião da cidade de Patos, para saber quais as condições e o que necessita ou não fazer parte do decreto. Ele vai fazer um Decreto integral, que eu acho errado, todo mundo acha errado, os empresários, as pessoas estão sofrendo com isso, estão perdendo lucro, vai haver demissão, só não digo em massa, porque não sabemos do futuro. Mais foi uma falta de respeito enorme da parte do governador com o prefeito de nossa cidade de Patos, e com o Legislativo. Agora cabe ao Prefeito bater no birô e dizer que quem manda aqui é ele. E tem o nosso apoio.” Em aparte, o vereador **Ítalo Gomes** disse: “Vereador, só pra contribuir com sua fala e contribuir também com a posição do vereador Patrian, eu acho, inclusive Presidente Tide, que a gente deveria nos posicionar, toda esta Casa, contra a postura que o governador tomou nessa última reunião que aconteceu esta semana, onde excluiu a cidade de Patos, que é a representante do sertão e alto sertão dessa reunião importantíssima. Então, eu acredito que esta Casa deve estar elaborando um voto de repúdio, com a atitude drástica que o



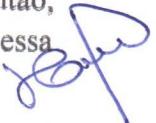
governador tomou, excluindo Patos das discussões. E não enviou nem se quer um convite ao Prefeito Nabor Wanderley, que representa o sertão, para participar dessa reunião e discutir o que Patos acha desse momento. Eu acredito que o governador acha que o Estado da Paraíba só é de Campina até chegar João Pessoa. Então, eu peço encarecidamente que esta Casa, Presidente Tide, se posicione, e que a gente possa elaborar esse voto de repúdio e encaminhar ao gabinete do governador.” O orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Porque, então senhores, até agora o nosso sertão, nós estamos há doze meses de pandemia, e nenhuma medida foi feita pelo senhor governador, nenhuma medida foi feita. A única coisa que o senhor governador fez foi restringir direitos e liberdades individuais e colocar a polícia contra o povo. Foi a única coisa que ele fez até agora. Eu não vi nada. E a sorte, vereador Ramon, foi que o Bozo, como assim chamam, mandou leitos de UTI pra o Hospital, vereador Nandinho. Se não, nós estávamos assim, isso é importante o povo saber, porque eu não vi nada do governador estadual ainda. Isso é um descaso, isso é uma falta de respeito com o povo de Patos. Como se a saúde de Patos já fosse uma coisa importante, que já não presta, nós vemos aí décadas sobre décadas de problemas na saúde. Fiz essa solicitação também, senhores, em relação a limpeza do Rio Espinharas. Encaminhei três solicitações pra o prefeito, pra SUDEMA, pra Secretaria do Meio Ambiente. Eu quero saber quando é que vão tirar aquelas algarobas do Rio Espinharas. Sabe quando é que vão tirar? Quando tiver uma chuva bem grande, a água não tiver vazão e sair derrubando casas. Aí a culpa vai ser do prefeito, do secretário de Meio Ambiente e do diretor da SUDEMA, porque eles estão sendo avisados. Eu estou a hora acontecer isso aqui na cidade de Patos, as ruas adjacentes ao rio vão ser inundadas porque a água não vai ter vazão. E a água quando vem ela quer passar. E aquelas algarobas que não são vegetação nativa daqui não deveriam estar ali. Eu não sei que muído é esse que a SUDEMA tem, que a Secretaria do Meio Ambiente tem que não resolve aquela problemática. É só fazer um projeto simples, diminuir a burocracia, e deixar o pessoal coletar aquela madeira pra usar como combustível em padarias ou usinas aqui da nossa cidade. Solicitei aqui também um requerimento da pauta econômica, que é solicitando do senhor Prefeito Nabor que envie pra esta Casa propostas de Projetos com incentivo econômico, diante da situação pandêmica. Possíveis incentivos fiscais, diminuição de impostos, porque as empresas estão fechando, os pais de família estão perdendo os seus empregos, e o poder público, nós como autoridades devemos fazer a nossa parte, e contribuir com ideias e propostas para o combate ao fechamento de empresas. Fica aqui essa demanda, peço o apreço dos demais. Solicitei também a poda ou corte, assim como queiram chamar, da vegetação na alça sudeste. As pessoas estão ali caminhando e a jurema está crescendo e está atrapalhando centenas de cidadãos que fazem as suas atividades física ali. Mais solicitações também do senhor Secretário de Infraestrutura, que vem atendendo, dessa vez é do pessoal lá do Alto da Tobiba, a água está aglomerando lá, não tem drenagem na rua, está invadido a casa dos cidadãos. Buraco na Rua Felizardo Leite também. Tem um buraco lá que cabe essa Câmara dentro, o que tem de sobra aqui na cidade de Patos são buracos nas ruas. Encaminhei também pra o senhor governador na mesma ideia que encaminhei para o senhor prefeito, são propostas de incentivos e redução de impostos durante a pandemia. Ora, é muito fácil a gente



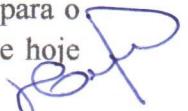
chegar aqui e dizer: ‘fique em casa’. Mais aí, neguinho, a conta de água, vem o IPTU, os impostos estão vindo, o emplacamento do carro e da moto vem, e eu não vi nenhum político diminuir imposto. Isso é um absurdo! É muito fácil dizer: ‘fique em casa’, mas os boletos estão vindo. Isso é injusto, os pais de família, todo mundo está passando por um arroxo financeiro, e nenhum político desses está fazendo a sua parte, que é diminuir impostos pra facilitar com que essas pessoas fiquem em casa. Dizer fique em casa só por dizer, meu amigo, é muito fácil. Mais a gente como autoridade, temos que contribuir também para que as pessoas também possam ficar em casa, e não ser hipócrita de dizer: ‘fique em casa e morra de fome’. Uma demanda importante também, senhores, é em relação à educação, que está parada, as escolas não estão gastando com energia, não estão funcionando, vereador Jamerson, e está tendo um alívio financeiro por parte de algumas escolas, que não estão tendo gasto com energia e com outras despesas correlacionadas com o funcionamento das escolas. Então, faço essa solicitação ao senhor Prefeito, que veja a possibilidade de alocação desses recursos, vereador Décio, e que esses recursos oriundos dessas escolas que estão fechadas, que está sobrando dinheiro.” Em aparte, o vereador **Decilânio Cândido** disse: “Você agora pontuou uma grande pauta no seu discurso. Quero lhe parabenizar, era isso que eu estava falando ontem lá em casa. Ontem desembolsei mil e trezentos reais pra pagar a faculdade da minha filha. E desde o ano passado que venho pagando, sem ela assistir um dia de aula se quer. Acredito que nenhum nobre vereador acha isso justo não, porque não está causando despesa de energia, de água, de nada, apenas só a professora passando as aulas online pra ela. Eu acho que isso é uma assalto a população de Patos.” O orador disse: “Então, a solicitação é que o senhor Prefeito veja esses custos que estão sendo economizados nessas escolas públicas, e veja a possibilidade de reverter esse dinheiro para doação de cestas básicas para as famílias carentes do nosso município. Eu acho de muito bem valia, esse negócio de só dizer: ‘fique em casa’, e matar o povo de fome, eu não concordo com isso não. Se nós vamos defender que o povo fique em casa, nós temos que fazer a nossa parte e dá estrutura e condições para que essas pessoas cumpram esses Decretos. E a última solicitação nossa é na Rua Jovino Lustosa, no Bairro Jatobá, na zona sul, na lateral do ginásio O Gelão tem um buraco que parece a cratera da lua. Fiz essa solicitação também ao senhor Secretário de Infraestrutura. Senhores, no mais, hoje não tem discurso explosivo. Uma boa noite a todos. Deus, Pátria e família. Deus abençoe a todos!” atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva** para fazer o seu pronunciamento: “Boa noite a todos e a todas nobres vereadores e vereadoras. Boa noite ao pessoal do plenário em nome do meu amigo Marcos Eduardo. Boa noite a imprensa, boa noite a todo pessoal que nos ajudam aqui, fotógrafos, o pessoal desta Casa, do mais pequeno ao mais graduado. Aqui, hoje, o vereador Décio Motos trouxe dois pequenos requerimentos pra esta Casa, chegando a trinta requerimentos, e até agora apenas um foi atendido. Mais eu tenho certeza que logo o Prefeito Nabor vai chamar excelentíssimos secretários pra fazer uma reunião com os dezessete vereadores, pra alinhar todos esses assuntos e começar colocar a Casa em ordem, porque a população de Patos já não aguenta mais. E as rádios, a imprensa está nos cobrando todo dia, e falando que os vereadores nada fazem. Mais tenha certeza que toda população de Patos que todos



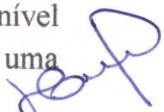
nobres vereadores aqui, os dezessete estão empenhados em tirar Patos desse buraco. Tenho certeza que logo nosso gestor público vai encaminhar as coisas, como tem de ser, porque boa vontade não falta da parte dele. Meus amigos, hoje aqui eu vim colocar um requerimento, retirada de limpeza na rua próxima a BR 230, próximo ao Motel Delirius, no Jardim Magnólia, próximo à casa do nosso amigo vereador Emano. Tenho certeza que isso não vai causar nenhum constrangimento pra ele.” Em aparte, o vereador **Emano Araújo** disse: “Quero pedir pra subscrever esse requerimento de Vossa Excelência, e dizer que é extrema importância para aquele bairro, e você pode contar comigo pra gente está conversando o Secretário de Serviços Públicos, para está cobrando essa limpeza. A gente já requisitou várias limpezas no Bairro, e fomos atendidos. Então, quero pedir pra subscrever, e cobrar junto com Vossa Excelência para que a gente possa ser atendido, para o melhoramento daquele bairro. Obrigado.” Com a palavra, o orador disse: “É uma enorme satisfação, meu amigo Emano. Desculpe as brincadeiras. Aqui nós estamos pra trabalhar, mas também estamos pra descontrair um pouco com os colegas. Temos de trabalhar com amizade e união, porque a união faz a força. O outro requerimento é de grande importância pra mim, pra nossa população, o nosso povo, os pequenos comerciantes. O vereador Décio Motos vai trabalhar em prol daqueles pequenos, mais humildes comerciantes, que não podia ser diferente. Do pessoal da feira da Rua Dom Pedro II, que dia de sábado fica intransitável, vereador Nandinho. No dia de sábado, na feira, eu e a vereadora Fofa nos encontramos bastante lá, e o pessoal nos pede para o Superintendente da STTRANS, que vários passaram, e nada fizeram por aquele povo ali, o pequeno comerciante sem poder colocar se quer seus pontos de comércio: verduras, frutas, com tantos os carros e motos naquele local.” Em aparte, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria de tornar público aqui, eu não tive esse tempo ali na tribuna, por conceder apartes pra fomentar o debate, mas agradecendo aqui ao nobre vereador Décio, e reforçando a sua colocação em defesa dos pequenos empreendedores e comerciantes da cidade de Patos, o vereador Nandinho também está nessa luta, que é o seguinte, pessoal, nós estamos vivendo numa situação de pandemia, e não é justo, não é saudável, desde já eu me dirijo aqui a bancada do Republicanos, do Senhor Prefeito Nabor, os vereadores Ítalo, Sales, a vereadora Nadir, Fatinha e os demais da base do Prefeito, não é justo a prefeitura colocar fiscais na rua pra remover pais de família que estão ali, desempregados, que inventaram seu pequeno negócio pra vender as coisinhas ali na rua, e assim alimentar e sustentar suas famílias. Não é justo diante dessa situação pandêmica que nós estamos vivendo. Eu acho que não cai bem, vereador Décio, desde já peço o seu apreço para que a gente possa conversar isso com o Prefeito Nabor, vereador Nandinho, diante dessa situação de pandemia nós temos que ser solidários uns aos outros e nos colocarmos no lugar daquelas pessoas que estão passando por algum aperto financeiro. Isso não é saudável, como o dia de ontem eu vi fiscais de tributos da Prefeitura pedindo pra pequenos empreendedores que estão ali no Centro, vereador Sales, se deslocarem e saírem pra ir comercializar os seus produtos e serviços naquele ponto morto, que inventaram ali da feira da troca. Aquele local ali é um assassino de empreendedor, não presta. E essas pessoas estão nas ruas porque acham bonito ou porque querem, é porque elas precisam vereador Décio. Então, eu peço um pouco de apreço ao Senhor Prefeito, que o pessoal da sua bancada leve essa



informação a ele, que durante a pandemia, por amor de Deus, não é hora pra esse tipo de coisa. Muito obrigado, nobre vereador.” Retornando ao seu pronunciamento, o orador disse: “É com satisfação que passei a palavra pra Vossa Excelência. Então, pedir aqui ao nobre secretário da STTRANS, que ele atenda esse pedido do vereador Décio, que é de grande preocupação minha e de todos que estão aqui, porque aqueles feirantes não podem nem trabalhar dignamente como tem de ser, porque várias pessoas estão ali com motos estacionadas, Zé Gonçalves, atrapalhando, carros no meio da rua. E a feira não é todo dia, vereador Jamerson, é só dia de sábado. Então, fico, desde já, muito grato pela atenção de todos. Uma boa noite a todos aqui. Quero mandar um abraço pra minha família que está em casa, e aqueles que estão nos assistindo pelas redes sociais. Muito obrigado a todos. Paz e bem a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior** para fazer o seu pronunciamento: “Senhora Presidente, senhoras e senhores vereadores, cumprimentar a todos na pessoa de Jamerson Ferreira. Cumprimentar a todos que nos acompanham os que estão aqui no auditório, imprensa, serventuários desta Casa, Secretário de Comunicação, aqui conosco, Ulisses Neto, Vereadora Edjane, internautas que nos acompanham através das plataformas digitais desta Casa. Dizer que a gente observou atentamente o discurso e as proposituras dos nobres vereadores. Conversava com Zé Gonçalves, após Ítalo fazer a narrativa aqui, e eu dizia que foram dois requerimentos apresentados. Logo quando o STF autorizou os municípios e os estados de terem autonomia para adquirir as vacinas, nós apresentamos a propositura, aqui, para que Patos pudesse adquirir. E com dois dias depois surgiu a opção de um consórcio para os municípios aderirem e adquirir as vacinas. Aí Zé Gonçalves apresentou um requerimento para que Patos aderisse ao consórcio. Ou seja, os dois requerimentos foram válidos. Talvez possa ter passado despercebido, e eu posso ter feito uma merchandising melhor que a de Zé Gonçalves na questão de publicidade, enfim. Eu estou falando isso, Zé Gonçalves, Ítalo e demais vereadores, porque nós temos observado a preocupação desta Casa. Recebi a informação agora que o Brasil bate o novo recorde de mortes em 24 (vinte e quatro) horas: 1.972 (mil novecentos e setenta e duas) mortes. A gente tem acompanhado esse ritmo aqui bem próximo a nós, na nossa cidade, no nosso Sertão, na nossa Paraíba, onde o número também tem sido muito alto, vidas têm sido ceifadas. Essa doença, esse vírus vem sem escolher cor, classe social, nada, chega e leva. Então, por isso a preocupação desta Casa, do Governo e de tantas outras federações para cada um fazer a sua parte. E a conscientização da população eu acho que é muito importante em relação ao uso da máscara, da higienização, enfim. E medidas estão sendo tomadas, e nós só temos que continuar o que estamos fazendo, já um Projeto chega a esta Casa, já foi lido, já foi pedido, aqui, por Ítalo a questão da celeridade na matéria. A comissão já irá convocar uma sessão extraordinária para amanhã, para deliberar esse Projeto, já para na quinta-feira podermos estar votando em primeira votação. Ou seja, isso é o Legislativo atuando, fazendo com que possamos contribuir dentro das nossas prerrogativas. E esta Casa não tem se esquivado, Vereador Ramon, em nenhum momento, dessa questão onde envolve esse quesito de combate ao Coronavírus. Mas é uma discussão salutar, sobretudo, preocupante e importante para o nosso município. Apresentei Senhora Presidente, uma indicação, que na tarde de hoje



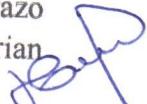
nós protocolamos. Eu não tive Vereadora Edjane, a segurança na matéria em relação à iniciativa da propositura, porque certo ponto da nossa proposta trata da questão de descontos do IPTU. Aí nós fizemos uma indicação ao governo para que, caso esta Câmara pudesse aprovar, não pudesse ser vetado pelo governo, alegando a constitucionalidade por conta, justamente, do vício de iniciativa. Então nós apresentamos essa proposta, que é criando o selo Empresa Amiga do Ciclista no âmbito das empresas e do setor privado do nosso município. A proposta institui o selo Empresa Amiga do Ciclista a ser conferida à empresa do setor privado, sediadas no município de Patos que incentivem seus funcionários a adotarem o uso da bicicleta como meio de transporte em seu itinerário, de casa ao trabalho e vice-versa. E também servirá para outros itinerários. O selo visa fomentar a identificar empresas que incentivem seus funcionários e clientes a utilizarem bicicleta como meio de transporte mais saudável e eficiente na locomoção. Os objetivos principais nessa propositura é estimular o uso diário da bicicleta, em especial no deslocamento, democratizar o espaço público, melhorar a qualidade de vida da população, reduzir o tráfego de veículos, consequentemente, a população em geral; privilegiar a segurança dos ciclistas e pedestres. É um pouco extenso. Não existe nenhuma obrigatoriedade, é apenas aquelas empresas que se sentirem no desejo de aderir a uma possível lei, quando o Projeto, se aprovado e sancionado, e a gente cita o artigo 3º: 'A empresa que queira aderir ao selo, faz jus a um incentivo fiscal consistente em desconto anual de 10% (dez por cento) no Imposto Predial Urbano – IPTU, para os imóveis não residenciais, desde que atendam concomitantemente aos seguintes requisitos'. E, aqui nós citamos. É uma forma de nós estimularmos e contribuirmos mais ainda não apenas ao uso da bicicleta por si só, mas a questão da saúde, da prática do esporte, do incentivo, da locomoção, o fluxo de veículos, enfim. Isso tem sido adotado em diversas cidades do nosso país, prefeituras têm adotado essa medida, e vem dando certo. Repito, não existe obrigatoriedade, é apenas aquelas empresas que quiserem aderir a tal proposta que estamos apresentando. E a empresa poderá explorar o selo, caso conquistado, nas suas peças de publicidade quando for fazer a merchandising. Mais eu queria aqui também, Senhora Presidente, já falei da questão da reunião extraordinária da CCJ, parabenizo a iniciativa da reunião, amanhã, que trata justamente do Projeto do Executivo. Eu vou entrar mais a fundo no Projeto em tela, que trata da zona azul, quando o Projeto estiver na discussão, porque eu acho que o tempo não será suficiente. E na discussão nós poderemos fazer as demais explanações necessárias. Mais dizer que esse Projeto teve total boa vontade de iniciativa transparência do governo, quando o Projeto chega a esta Casa, a comissão convida integrantes do governo para poderem participar de uma reunião com todos os vereadores, para serem sabatinados, questionados, tirar dúvidas, e assim foi feito numa reunião que nós tivemos aqui nesta Casa, justamente neste plenário. Essa reunião aconteceu, e, motivado por ela, surgiram algumas propostas dos vereadores em relação às Emendas que foram protocoladas. Pelo que nós já observamos acredito que, praticamente, quase todas as Emendas poderão ser aprovadas nesta noite, de iniciativa desta Casa. Ou seja, é uma forma de você garantir a opinião, a sugestão e a proposta do vereador no Projeto. E, aqui, eu quero destacar a grandeza e a discussão de alto nível que esta Casa teve, quando nós conseguimos dialogar com o governo, que foi uma



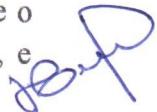
proposta desta Casa, quando as Emendas chegaram, em relação ao tempo de concessão. O governo propôs 15 (quinze) anos, e foram sugeridas duas Emendas, uma de cinco anos, outra, de nove anos. E nós conseguimos fazer essa negociação entre o governo e a Casa, justamente para que nem fosse mantido o que o governo queria, de 15 (quinze) anos, mais também nem cinco e nem nove anos. E nós entramos aqui num consenso, e garantimos uma proposta de dez anos, que foi aceita por todos os vereadores aqui, nesta Casa. Eu estou me referindo a boa vontade, a preocupação dos vereadores em poder participar diretamente do Projeto, não apenas opinando, não apenas sugerindo, mas também mostrando que de tal forma poderia melhorar o Projeto. E, aqui, as Emendas foram protocoladas, e todas elas hoje serão apreciadas pelo pleno para discussão e votação. Outro ponto importante que eu quero destacar foi a criação do Conselho Tarifário, que foi outra proposta muito importante desta Casa, através de uma Emenda que é consenso, votaremos a favor também nessa proposta, porque nós entendemos que é uma forma de você ter uma participação na efetividade, na execução do trabalho que será executado pela zona azul. Você poder acompanhar e poder ter o direito de opinar através desse Conselho Tarifário. São apenas esses pontos em destaque que eu gostaria de usar aqui no meu tempo na tribuna, e as demais outras eu vou me atentar quando o Projeto estiver em discussão. Eu quero encerrar minhas palavras, e dizer que hoje foi iniciada a instalação do semáforo que esta Casa votou a favor, em uma proposta para a instalação de um semáforo no cruzamento da Rua Oscar Torres com a Rua do Prado. É uma propositura nossa, mas também é uma demanda antiga dos moradores que ali residem, para melhorar o fluxo dos veículos, porque diversos acidentes já chegaram a acontecer ali. Diversos acidentes. E nós queremos aqui parabenizar o Superintendente Elucinaldo, pelo trabalho que vem fazendo a frente da STTRANS. Eu já acompanhei alguns vereadores visitando a STTRANS, buscando informações, apresentando proposituras. E nós sabemos do compromisso. Jamerson frisava muito bem, em uma sessão que nós participávamos a importância de ter um Superintendente da própria STTRANS, porque conhece de perto a demanda e as necessidades do órgão. E é uma forma também de você poder valorizar o servidor. Então são apenas esses registros que eu queria fazer na noite de hoje. A todos o nosso muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou a tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo** para fazer o seu pronunciamento: “Senhoras e senhores, meu boa noite. Em nome da Vereadora Nega Fofa, como carinhosamente gosta de ser chamada, eu saúdo as vereadoras desta Casa. E também em nome dela, parabenizo todas as mulheres pela passagem do dia Internacional da Mulher. Fiz questão de citar a Vereadora Nega Fofa, pelo carinho e pela amizade que a mesma tinha com a minha mãe, a eterna Chica Pantera, que eu acredito que se ela estivesse aqui, hoje, no meio da gente, com certeza estaria nesses corredores, fazendo a festa com a Vereadora Nega Fofa, porque era assim que ela gostava de tratar. Então, em nome da Vereadora Nega Fofa, eu gostaria de parabenizar todas as mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Em nome do meu grande amigo Geverton, da TV Sol, eu saúdo os que fazem parte da imprensa, os assessores que estão presentes, em nome do meu assessor Thiago. Saúdo os demais funcionários desta Casa, eu saúdo em nome do nosso amigo Bosco, ao qual eu tenho o maior carinho. Enfim, o meu boa noite a todos os vereadores. Em 2 Coríntios, 8, 21.



diz: 'Pois zelamos o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens'. Senhoras e senhores é com muita tristeza que venho a esta tribuna falar sobre dois votos de pesar. Um pelo falecimento do Sargento Guerra, o qual, quando me formei no ano de dois mil e três, como policial militar, ele se encontrava na P2, Vereador Patrian, trabalhava no setor de investigação, e fez muito pela cidade de Patos e cidades circunvizinhas, defendendo a população, colocando a sua própria vida em risco para defender o cidadão com toda honra, com toda garra que o mesmo tinha. Então, não é porque morreu Vereador Zé Gonçalves, que a gente está aqui querendo enaltecer, não. Eu gosto de elogiar quando a pessoa está viva, quando está morto não se tem o que se elogiar, só lamentar pelo que foi feito durante a sua vida, durante a carreira militar. Então fica aqui o meu voto de pesar a família, que Deus possa, nesse momento tão difícil, trazer o conforto necessário para que a família suporte essa perda irreparável na família. Como também gostaria de desejar o meu pesar, as minhas condolências ao Vereador Nandinho pelo falecimento também do Senhor Carlos Pereira da Silva, mais conhecido como Carlos Comerciante. Muita gente conhecia o mesmo. Uma pessoa com a qual eu tive pouco convívio com ele, era esposo da senhora que trabalhou também na Prefeitura Municipal de Patos, a nossa amiga Fátima Viana, e também deixa essa lacuna, deixa esse espaço. O irmão Cleiton, ao qual tenho uma grande amizade, e era casado com uma pessoa que praticamente cresceu nos arredores do Zé Mariz, Santa Clara e tenho esse convívio. Então, de forma lamentável, hoje, eu uso a tribuna, vou deixar para pegar as minhas brigas construtivas com o Vereador Zé Gonçalves, na próxima sessão, se assim ele permitir. Ele conversava comigo, Vereador Jamerson, e dizia: 'Tenha paciência comigo'. Eu digo: vocês estão conhecendo nessa nova gestão um novo Vereador Ramon de Chica Pantera. Mais, senhoras e senhores, também têm outras demandas, requerimentos, como foi lido aqui pelo nosso Primeiro Secretário, o Vereador Emano, demandas que o povo traz, através do contato do WhatsApp, da ligação, o canal Vereador Ramon de Chica Pantera com povo. E dentre essas demandas tem a implantação do semáforo naquela Rua Enaldo Torres, próximo ao Fogo e Brasa. Eu não tive ainda contato, Vereador Zé Gonçalves, com o Superintendente, o senhor Elucinaldo, mas, no meu entendimento, eu acho que é um pouco inviável, porque quem vem da linha férrea, subindo o Fogo e Brasa, para descer ficaria um pouco próximo ao semáforo. Mais é um pedido da população, Vereador Davi, então a gente não pode de maneira alguma se esquivar de uma solicitação aqui da população. Que, inclusive, Vereador Patrian, já teve inúmeros acidentes ali. Eu, particularmente, já presencie mais de quatro acidentes naquele setor. Então é um setor que merece sim um cuidado, merece uma atenção, e, juntamente com a população, trouxe esse requerimento para essa implantação. Como também um redutor de velocidade para o cruzamento da Rua Vereador Joaquim Leitão com a Rua São José, no Centro da cidade. São demandas que vêm a cada dia aparecendo, nossa função é fiscalizar, funcionários do povo, usando as palavras corretíssimas do Vereador Josmá, e como funcionários do povo, não podemos de maneira alguma virar as costas. Temos essa função de fiscalizar, de cobrar, solicitar através de requerimentos. Dizia ao vereador Patrian: Calma, deixe decorrer o tempo, se não foi respondido ainda seus requerimentos, mas ainda está dentro do prazo regimental. E depois que passar o prazo e não tiver nenhuma resposta, o vereador Patrian



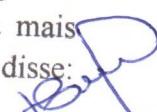
vem para esta tribuna, traz o cassetete militar e começar a descer a porrada em quem merecer. Mais sempre orientando o meu colega militar, irmão de farda, com relação aos requerimentos, e está quase chegando uns que estão passando do prazo, e ele disse que vai arrochar o nó no Ministério Público. E que assim o faça, porque quando não se tem nem se quer uma resposta do Secretário, eu acredito que, no mínimo, é uma falta de respeito com esses vereadores que aqui estão defendendo a população patoense.” Em aparte, o vereador **Patrian Junior** disse: “Com certeza, como nós estávamos conversando aqui, como eu vejo o exemplo do vereador Décio, que seus requerimentos estão indo sem resposta e estão voltando, da mesma forma, eu continuo a afirmar que quando nós enviamos algo para qualquer secretário, não é pedido do vereador Patrian, e nem do vereador Ramon, nem do vereador Décio, nem do nobre vereador William, é pedido do povo. Quando o povo pede nós temos que cumprir, mandam as determinações, e nós cumplimos. E, caso contrário, não chegue resposta, nem que seja uma resposta negativa, com uma explicação por qual motivo da negatividade, nós iremos sim buscar o que é direito do povo, não nosso. Nós estamos aqui para trabalhar pelo povo, como diz o Josmá. Muito obrigado.” O orador seguiu com o seu pronunciamento: “É verdade, vereador Patrian, bem colocadas as suas palavras. Inclusive, eu não vejo nenhum vereador colocando requerimento, eterna vereadora Edjane, para solicitar alguma demanda para si mesmo. Depois eu vou ate tirar uma foto, e postar no grupo dos vereadores, a lateral da minha casa, eu esperando jogar só uma TV, porque sofá, cama, penteadeira, já tem tudo, eu estou só esperando só uma TV, que é para eu me mudar para lá, porque o que é de lixo e de entulho. Eu acho que as pessoas imaginam: ‘Vamos jogar vizinho da casa do vereador Ramon de Chica Pantera, que fica mais fácil de solicitar a limpeza. E não é dessa forma. Inclusive, eu estava vendo um Projeto de Lei da cidade de João Pessoa, onde primeiramente eles orientam a população a não jogar lixo na rua, e se persistir, aí caneta. Eu acredito que só vai começar a funcionar vereador José Gonçalves, quando começar a mexer no bolso, porque é inadmissível. Ou então, as pessoas já estão achando que o Projeto do vereador Jamerson, de um ponto para colocar lixo, eu acho que foi colocado vizinho a minha casa. Fora as brincadeiras, infelizmente, a grande maioria da população é a grande causadora disso. A Prefeitura limpa, e quando o caminhão sai, o pessoal começa a colocar lixo novamente. Nós temos que trabalhar a forma educativa para que isso possa diminuir no município de Patos. Com relação aos Projetos que irão a votação, na noite de hoje, inclusive eu estava dando uma olhada nas Emendas dos nobres parlamentares, Emendas importantíssimas, até lamento de não participar de algumas Emendas, vereadora Ítalo, talvez por lapso de memória, os colegas se esqueceram de me convidar. Emendas de grande importância, inclusive o vereador Sargento Patrian ele pode ser antigo na hierarquia militar, mais eu sou mais antigo do que ele aqui. Depois, eu vou chama-lo no meu gabinete, e vou dar uma advertência ao mesmo, para que, na próxima vez que ele solicitar Emenda ou Projeto, ele possa me avisar, para que eu possa fazer parte desses Projetos, dessas Emendas, trabalhar junto com meu grande vereador Sargento Patrian. Vou deixar para as votações a questão dos Projetos, o Projeto de suma importância que veio a esta Casa, eu também participei da reunião aqui, onde esteve o Secretário de Finanças, Dr. Leônidas, como também o Superintendente Elucinaldo, e



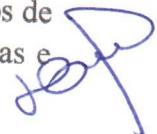
algumas coisas eu consegui captar, e vou deixar para que a hora da votação. Espero que os demais colegas vereadores, cada um tem o direito do seu voto, entendo, respeito, vou respeitar a opinião de cada um, assim como também acredito que uma nova Câmara, uma Câmara renovada, uma Câmara que tem pensamentos além do que a Câmara passada, que será de forma diferenciada, com relação ao respeito a cada um dos vereadores desta casa. No mais, o meu muito obrigado. E que Jesus abençoe cada um de nós. E lembrem pessoal: usem máscara, se protejam, porque a Covid agora não está pegando só idosos, ela também está pegando crianças. Então se você não tem respeito com sua avó, com seu pai, mas que tenha respeito com seu filho, porque, na lei dos homens, o filho é para enterrar os pais, e não os pais para enterrar os filhos. E só quem sabe a dor de perder um filho, é quem já perdeu na vida. Então, cuide-se, protejam-se, sempre usando máscara. Boa noite a todos.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero que conste em Ata, e queria fazer um requerimento verbal, solicitando um voto de aplauso dirigido a SOLNET, pelo aniversário de seus 14 (catorze) anos na cidade de Patos, e a prestação de serviço de excelência em Patos e região. E é bom que esta Casa reconheça o excelente trabalho, e que possamos fazer justiça aos empresários seu Jânio e Dona Lília, que tem sim prestado um serviço de excelência na cidade de Patos e para o povo patoense.” A Senhora Presidente disse: “Com certeza, porém vereador, gostaria que Vossa Excelência comunicasse a sua assessoria que o Projeto por escrito presente no final da sessão, fisicp.” O Vereador Italo Gomes respondeu: “Não tem problema nenhum, na próxima sessão eu junto. Um abraço.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA, comunicou que, de acordo com o Regimento, votar-se-iam as Emendas em primeiro lugar, e em seguida o Projeto. Pela Ordem, o Vereadora **Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria, em acordo com os demais parlamentares desta Casa, retirar a minha Emenda Modificativa 004, que estabelece 20 (vinte) minutos, para a partir disso ser cobrado essa taxa de zona azul. Eu estou satisfeito com o que vem na Emenda Aditiva 002, proposta pelos pares desta Casa, na qual eu assino embaixo, que, de bom grado, eles já colocaram essa minha solicitação, a isenção de 20 (vinte) minutos. Então, eu solicito a remoção da emenda modificativa 004/2021.” A Senhora Presidente confirmou: “Que conste em Ata que a Emenda Modificativa Nº 04/2021 ao APPE 01/2021, de autoria do vereador Josmá Oliveira, está retirada de pauta a pedido do autor.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, tínhamos nove Emendas para serem votadas, no caso foram retiradas três e vão ser votadas seis. Foi retirada a 001/2021 de Josmá, a Emenda Modificativa 003/2021, de Jamerson, foi retirada de pauta, e a Emenda Modificativa, de Josmá foi retirada de pauta, verdade?” A Senhora Presidente respondeu: “Serão votadas cinco Emendas. Creio Aldo que se equivocou quanto as Emendas. Foram protocoladas algumas Emendas a um Projeto do IPTU, que nós votamos semana passada. E creio que Aldo fez uma confusão dentro do próprio Diário, e repetiu algumas Emendas que nem se quer foram lidas. As emendas serão lidas, uma a uma, para que Vossas Excelências não fiquem nenhuma dúvida no que for ler, porém eu vou pedir ao Primeiro Secretário, que além da ementa, também leia na íntegra a Emenda do Projeto.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** indagou: “Com relação ao Projeto do IPTU, não vai ser lido nenhuma Emenda hoje não é?” A Senhora



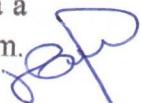
Presidente respondeu: “Vereadora, esse Projeto já foi votado, creio que até mesmo já foi sancionado. É que Aldo, que faz o nosso Diário, fez uma confusão com as Emendas. O vereador Josmá tinha apresentado duas Emendas ao Projeto do IPTU, porém elas não foram nem ao menos lidas, porque o Projeto já estava em pauta, creio que Aldo fez uma confusão.” A Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Então, infelizmente, o vereador perdeu a oportunidade de apresentar, é isso?” A Senhora Presidente confirmou. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 1/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 01/2021 DO PROJETO ZONA AZUL. Altere-se o art. 5º. Art. 5º do Projeto de Lei Nº 001/2021, que diz: ‘O prazo de concessão será de 15 (quinze) anos, prorrogável por igual período, desde que considerado satisfatório o padrão de desempenho na prestação de serviço ao longo do prazo no período contratual e havendo interesse das partes, passando a ter a seguinte alteração, Art. 5º: o Prazo de concessão será de 5 (cinco) anos, sem prorrogação, caso seja necessário um novo projeto deverá ser apresentado, e votado no plenário desta casa para renovação ou contratação de outra empresa, caso necessário. JUSTIFICAÇÃO: O artigo 5º, apresentado no projeto original, tem um tempo de vigência muito extenso, isso impossibilita qualquer modificação caso seja preciso, sendo assim, faço alteração que no lugar de 15 (quinze) anos, como previsto, o prazo seja de 5 (cinco) anos, sendo renovado se preciso, facilitando a fiscalização. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos. Autor: Vereador Josmá Oliveira.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Então, vereadores, como foi já foi lido, eu acho muito desproporcional esse prazo de 15 (quinze) anos, eu apresentei essa emenda no prazo de 5 (cinco) anos, sem essa renovação automática. Caso a empresa esteja prestando um bom serviço ao município de Patos, seja enviada uma nova proposta de renovação para esta Casa, para que assim esta Casa, na sua obrigação legal de representante do povo possa apreciar. É uma sugestão minha, coloque-se assim em votação, e o que os senhores decidirem aqui, de forma democrática, neste plenário, fica acertado entre nós. Como respeito as demais Emendas que tem de outros prazos aqui também, e eu estarei apreciando com os demais pares. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Nós construímos aqui a várias mãos, uma nova Emenda. Na pesquisa que nós fizemos, a maioria das concessões é de dez anos. E o motivo pelo qual a maioria dos vereadores convergiu para nossa ideia coletiva de dez anos. Foi na segunda-feira, após a reunião esclarecedora, sabatina, nós entendemos que a maioria das cidades, para ter uma garantia para que a empresa venha também, nos construímos dez anos, por isso eu retirei a minha, de nove anos, conforme entender, porque política é arte de entender-se. Então assim fizemos.” Pela Ordem, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, só esclarecer o meu voto com relação a essa Emenda, ao vereador Josmá Oliveira, tendo em vista, uma outra oportunidade, assim como o vereador Jamerson bem citou na tribuna, a questão da concessão de dez anos, dizer que nada contra a Emenda do vereador Josmá, não é pessoal, vereador, eu quero que todos os vereadores aqui entendam o meu posicionamento, mais entender que essa Emenda que está sendo colocada para dez anos, eu vejo mais viável com relação ao Projeto, por isso já me posicionei contra essa Emenda de Vossa Excelência, tendo em vista ter outra mais agradável aos meus olhos. Obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse:



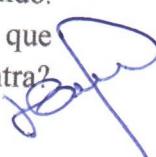
“Teve a proposta de nove anos, teve a do governo, de quinze anos, e essa outra Emenda que daqui a pouco nós estaremos apreciando, de dez anos. Conversando com alguns vereadores, nós chegamos não a um consenso, porque Josmá manteve a Emenda dele, que é um direito dentro das prerrogativas dele. Mais entendendo que a proposta realizada e feita, de autoria de Zé Gonçalves, Nega Fofa, Jamerson, Patrian, William e Davi, que foi conversado e acordado com todos os vereadores, nós acreditamos que é a proposta mais viável, e por isso que nos votamos contra a essa Emenda, reduzindo para cinco anos de concessão. Muito obrigado.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de dizer ao vereador Josmá que eu tenho muito respeito pela pessoa dele, mas neste momento eu irei votar na Emenda que tem um prazo de dez anos, que aproxima do que manda o Projeto na íntegra, entendendo que cinco anos é um tempo muito curto. Então, eu queria pedir a compreensão do senhor neste momento, nada pessoal, mas eu voto contra.” Pela Ordem, a vereadora **Maria de Fátima Medeiros** disse: “Presidente, também quero me dirigir ao vereador Josmá, não sou contra a opinião dele, mas eu acato a um período maior. Então, eu voto contra.” Colocada em votação, a devida Emenda foi reprovada, com quinze votos contra e um voto favorável, do Veredor Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 002/2021 ao Projeto de Lei APPE Nº 001/2021 - MODIFICA O ARTIGO 3º DO PROJETO DE LEI APPE 01/2021. Art. 1º. Modifica o Artigo 3º do Projeto de Lei 01/2021, serão modificados e terão a seguinte redação: ‘Art. 3º A exploração da “Zona Azul” será efetuada por agentes operadores, através do uso de cartões de estacionamento de sistemas eletrônicos ou outros meios existentes, em conjunto ou separadamente, e que garantam a aferição de receitas e auditoria permanente do poder concedente. Art. 2º. Essa emenda se aprovada entra em vigor na data de sua publicação’. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu dirijo a minha fala agora ao vereador autor, o vereador Jamerson. Eu vi a sua Emenda, e li o Projeto também, Senhora Presidente, na íntegra, mais no meu entendimento, eu peço vêrias ao vereador Jamerson, digo a ele, até porque ele sabe quem é o vereador Ítalo, nada contra a Emenda do vereador, nada contra o entendimento do vereador, até porque cada parlamentar nesta Casa tem a autonomia de votar e pensar como acha certo. Agora o meu voto é contra a Emenda do vereador Jamerson, por entender que o Projeto não tira de forma nenhuma a autonomia do poder concedente de contratar agente para trabalhar na zona azul, apenas diz que o paquímetro, e também não diz que será em totalidade, através de paquímetro, apenas traz o paquímetro como uma das opções, vereadora Nadir. Eu peço vêrias ao vereador, e entendo também a boa vontade dele, mais na noite de hoje, Senhora Presidente, eu voto contra a Emenda.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, a gente observou atentamente essa proposta do vereador Jamerson, que em tela está sendo discutida, e aqui eu gostaria de me ater a alguns pontos, primeiro eu gostaria de dizer que o texto original do Projeto, no Artigo 3º diz: ‘A exploração do estacionamento em vias e logradouros públicos deverá ser feito através de controle automatizado e informatizado, por meio de paquímetros ou equipamentos eletrônicos de coleta que permitam total integridade financeira de arrecadação, aferição de receitas e



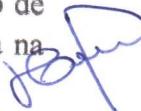
auditoria permanente por parte do poder concedente'. Ou seja, o texto original não diz que é exclusivamente por meio de paquímetro, ou seja, tem que ser o parquímetro a todo custo. O paquímetro ele é uma opção a mais que está sendo proposta para poder ser colocado em prática. Caso o paquímetro esteja gerando uma dificuldade, uma insatisfação para que a população, os condutores tenham dificuldades em poder trabalhar com o paquímetro, isso vai comprometer até o próprio funcionamento da zona azul. E o próprio governo já se mostrou no próprio Projeto, ou equipamentos eletrônicos de coletas. Ou seja, através de tablets, com agentes operacionais na rua, até porque os equipamentos eletrônicos de coleta tem que ter agentes operacionais. O paquímetro é uma opção a mais para que seja conduzido por meio da empresa que irá executar os serviços. Aí a gente vai para emenda do vereador Jamerson, que diz o seguinte: 'A exploração da zona azul deverá ser efetuada por agentes operados através do uso de cartões de estacionamento, de sistema eletrônico de controle, ou outros meios existentes, em conjunto ou separadamente, mas que garantam a afeição de receitas e auditoria permanente do poder'. Ou seja, na própria Emenda do vereador Jamerson não exclui também o paquímetro não, diz que se o governo quiser realizar os serviços através do paquímetro também pode, porque o paquímetro é um sistema eletrônico também. E eu conversava isso com o vereador Jamerson, e ele nos confirmava isso, quando dizia que o paquímetro também é um sistema eletrônico. Ou seja, que a implementação da zona azul retorno aos serviços do nosso município, isso já é pauta vencida, até porque isso é uma demanda da própria cidade para organizar o trânsito, ajudar o fluxo dos veículos, a rotatividade, que é muito importante. Quanto tempo não faz que vem sendo cobrado o retorno da zona azul no nosso município? A muito tempo. E hoje em dia o paquímetro, por ser também um sistema eletrônico, a gente consegue observar que alguns anos atrás, e futuro também a cada dia é nos estarmos informatizando as ações, os serviços, através das tecnologias que vem sendo existindo no nosso município. Aí se fala da questão que não vai gerar emprego, mas quem foi que disse que não vai gerar emprego? Como é que vai operacionalizar o serviço? Aí se pergunta quantos empregos irá gerar. Não se sabe ainda o número preciso, mas que vai gerar emprego, vai, seja por meio do paquímetro, seja por meio de um sistema eletrônico, enfim. Então, o que eu quero confrontar aqui a respeito do Projeto da Emenda, é porque nem o Projeto, nem a Emenda diz que o paquímetro não pode ser o meio para ser contratado, e nem Projeto original diz que o paquímetro que é uma exclusividade, que tem que ser apenas pelo paquímetro, porque no próprio Projeto deixa muito claro que o paquímetro ou equipamentos eletrônicos, que era o que se usava na época quando Lenildo foi prefeito. E aí existia todo aquele sistema, sistema eletrônico, através daqueles equipamentos, que era feito. Evita também de você fazer o pagamento. Não é obrigado você andar com dinheiro para fazer o pagamento, é uma opção a mais para você passar o próprio cartão, e fazer o pagamento também. É uma forma também de você poder evitar que aquele dinheiro esteja exposto, através daqueles agentes operacionais na rua, que é hoje visto para quem se envolve com essas questões de assalto. Então, eu me posiciono contrário a Emenda do vereador Jamerson, entendendo que no próprio artigo já contempla a Emenda do vereador Jamerson, quando ele cita a questão de sistemas eletrônicos, porque no próprio Projeto dá essa opção também.



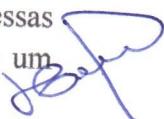
Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Então, o artigo 3º, eu estive conversando com o nobre vereador Jamerson a questão disso, nós preocupados em relação a não deixar no vácuo a exploração do serviço de Zona Azul por essa concessão, e assim garantirmos alguns empregos das pessoas. O artigo 3º, na sua íntegra, nesse Projeto vem dizendo que deverá ser feito através do controle automatizado e informatizado por meios de paquímetros ou equipamentos eletrônicos de coletas. Ele é mais vago, a Emenda do nobre vereador é mais objetiva quando a exploração da Zona Azul ser efetuada por agentes operadores, o que dar a entender que a gente está trazendo pessoas para operar as máquinas. O probleminha que tem aqui é uma observação importante, que nós legisladores devemos ter, senhores, é a questão dos operadores lógicos, do ‘i’ e do ‘ou’. A galera de computação que está em casa, e a galera de direito também sabe disso, quando a gente está no começo da faculdade de computação, a gente aprende essas coisas, uma coisa é isso e aquilo. Eu estou juntando isso e aquilo, quando digo ‘ou’ é uma coisa ou é outra, estou deixando uma coisa meio aberta. Mais eu entendi ai o pensamento da Emenda do Vereador Jamerson, eu tenho essa mesma preocupação com ele, fiz essa mesma colocação em relação ao operador lógico, eu acho bem semelhante, mas tem um toquezinho diferente, que dar esse entendimento. Eu entendo sim que fica mais claro que o artigo 3º, que determinada que seja efetuado por agentes operadores, ou seja, por pessoas, e não só por equipamentos eletrônicos. Lógico, a empresa vai usar vários meios, não só de dinheiro, operadores e agentes, mas também de meios virtuais. Muitas pessoas não querem andar com dinheiro, para não ter contato, muitas querem pagar com cartão de crédito. Eu tenho toda convicção que a empresa vai ter esse cuidado, porque até então é interesse dela facilitar através de vários meios de pagamentos. Então, vereador Jamerson, eu me posiciono positivo a sua Emenda, nós já discutimos isso. E sem mais delongas.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, ouvia atentamente a questão no pronunciamento do vereador Sales Júnior, quando ele dizia que a gente traz um filho, praticamente, aqui é um Projeto, e melhora. Eu estou tentando melhorar, vou votar favoravelmente a zona azul, eu possa até discordar com um ou outro vereador, eu voto favorável à zona azul, eu quero a implantação da zona azul, porque escutei a reverberação desse pedido junto à sociedade, seja no rádio, seja em todo lugar. Agora, quando eu uso o seguinte termo: ‘a exploração da zona azul será efetuada por agentes operadores’, eu coloco uma vírgula, vai ser agente operador, pode ser por paquímetro, pode ser por celular, vai ser um agente. Se a empresa vier trazer um paquímetro, vai colocar povo para operá-lo, diferentemente do Projeto original, que ele diz por paquímetro. Aqui eu estou dizendo que vai ter um agente operacional, vai ter uma pessoa. Aqui eu estou criando uma vaga de trabalho, quando eu digo: ‘ou meios existentes, em conjunto ou separadamente’, eu estou dizendo que pode ser um tablet, pode ser como na Bahia, em Salvador, cria com o play store, você já pode baixar aqui, e já vai para rua sabendo aonde tem a vaga. Pode ser assim também, mais que ao chegar eu seja abortado por alguém que eu garanta o emprego. Então, eu apelo aos nobres, nós estamos votando favorável, do jeito que o Prefeito mandou, nos só estamos melhorando. Aqui o Prefeito não vai mandar tudo, e a gente vai só balançar a cabeça. Tinha o que mexer no IPTU? Não tinha, eu nem pestanejei o Projeto da CIP, quem vai votar contra?



Votamos favorável. Então, quando eu falo aqui, voltando a redação, do jeito que o Prefeito mandou, questão de semântica, de entender assim o que está escrito, da palavra, ele diz assim: ‘a exploração de estacionamento em vias públicas e logradouros deverá ser feita através de controle automatizado’. Vai ser controle automatizado, não vai ter ninguém trabalhando. Na minha redação, eu disse que vai ter gente trabalhando e operando a máquina. O prefeito está dizendo que vai ter a máquina. Essa é a grande questão que eu atento para os senhores, eu atento para as senhoras. Então, se é de base votar isso aqui, é correto, é garantir a vaga de emprego, é garantir que o menino vai ter o primeiro emprego. Pode até ser mais barato para a empresa, ela pode até contratar vereador Josmá, através do CIE - Centro de Integração Empresa Escola, operadores, e não pagar os custos trabalhistas, dito aqui pelo próprio superintendente: ‘nós podemos pegar gente da escola, podemos pegar jovens no primeiro emprego, e garantir uma ocupação ali de seis horas, em escalas horárias diferenciadas’. Eu quero contribuir. A Prefeitura pode pegar jovens do PETI, de programas que são implementados pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social, da secretária Elena, pode trazer alguém para trabalhar. A gente pode ter núcleos aqui separados para ex-presidiários, contemplando o projeto do vereador Ítalo, rescender aqui. Agora do jeito que a redação vem do governo, repito, ela vem através de controle automatizado. A redação que estou propondo, a zona azul será efetuada por agentes operadores, as empresas virão independentes de qualquer uma das redações, porque nós estamos falando vereador William, de quatrocentos mil reais, por mês, para dar 15% (quinze por cento) a Prefeitura, e ficar com o resto. E dando as alternativas que eu estou dando, de CIEE, de tudo que pode fazer, quem é que não quer vim para cá? É um papa capim dos sonhos de qualquer empresa. Eu só estou pedindo aos colegas vereadores que nos ajudem a melhorar o Projeto do governo. Eu garanto que vai vim muita gente, esse pregão aqui vai vim dez empresas, quinze empresas. Agora se nós colocarmos que vai ser só paquímetro, aí vai ser três, como deu em Irecê na Bahia; vão ser duas como deu em Serra Talhada. Eu estou garantindo emprego, e repito, eu não estou batendo de cabeça com o prefeito não, eu estou contribuindo. Talvez se alguém apresentasse a Nabor essa ideia, que bacana, vamos pegar o Projeto do vereador Ítalo e integrar os presidiários, nós vamos pegar a turma do primeiro emprego, será interessante. Agora se passar a redação do governo, eu vou pedir, daqui a noventa, cento e vinte dias, o histórico da zona azul, e vou provar aos amigos vereadores quanto se arrecada, e quanto de emprego se coloca. Aí nos vamos ter amigos, vinte anos para se corrigir isso aqui. A minha redação, a gente fica na cadeira, todo mundo vota, garante emprego, garante zona azul. Agora se nós votarmos do jeito que o Projeto do governo esta, só vamos ter daqui a vinte anos, emprego, geração, por isso aqui é um cheque de vinte anos que nós estamos cruzando, ele só entra quando depositar. Muito obrigado presidente. E peço a contribuição dos amigos para a gente ajudar o Prefeito nesse belíssimo Projeto, que, ao final, eu vou votar favorável.” Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, escutando atentamente os nobres colegas, o vereador Jamerson na defesa da sua Emenda, e também parabenizar o vereador Sales Junior pelo o esclarecimento, que apesar desta Câmara só querer o bem pra população, e assim respeitando a opinião de cada um dos vereadores, eu conversava, inclusive, com uma pessoa que trabalhava na



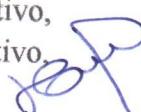
zona azul, e perguntando a ela quantas pessoas outrora trabalhava, que ela ainda faz parte de um grupo das pessoas da zona azul, existe ainda esse grupo. Inclusive, ela está online, está falando comigo, e também trazendo as informações em relação à reunião, quando o Superintendente Lucinaldo dizia que enviaria um memorial descriptivo, onde foi protocolado, dizendo que agentes operacionais da zona azul seriam contratados, uma quantidade mínima de oitenta e um, e, no máximo, cento e uma pessoas. E ela me informava que tinha em torno de noventa pessoas trabalhando naquela época na zona azul. Então, entre oitenta e cento e um pessoas, eu vejo que esta dentro dos patamares do Projeto. Levando em consideração a aclamação e a defesa do vereador Jamerson, como também o pronunciamento do vereador Sales, eu peço encarecidamente o entendimento e o respeito de cada um dos nobres colegas, mas indo dentro do que está no Projeto, e que está na Emenda, e confrontando, inclusive, com uma das funcionárias da zona azul, eu também sigo atentamente aqui as palavras do vereador Sales Junior, e voto favorável ao Projeto, respeitando claro o vereador Jamerson, votando contra a sua Emenda. Obrigado, Senhora Presidente.” Colocada em votação a Emenda Modificativa Nº 02/2021 ao Projeto de Lei Nº 001/2021-PE, votaram contra a mesma os Vereadores: Ítalo Gomes, Fernando Rodrigues, Vereador Decilânio Cândido, David Maia, Cicera Bezerra, Kleber Ramon Pantera, Sales Junior, Emano Araujo, Marco César, Maria de Fátima Medeiros e Nadigerlane Rodrigues. E votaram a favor da devida Emenda, os vereadores: Jamerson Ferreira, José Gonçalves, Patrian Junior e Josmá Oliveira. Dessa forma, a Emenda Modificativa Nº 02/2021 ao Projeto de Lei Nº 001/2021 foi rejeitada. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 05/2021 AO PROJETO DE LEI APPE Nº 001/2021 - MODIFICA O ARTIGO 5º DO PROJETO DE LEI 01/2021. Art. 1º. Modifica o artigo 5º do Projeto de Lei APPE 01/2021, serão modificados e terão a seguinte redação: Art. 5º O prazo da concessão será de 10 (dez) anos, prorrogável por igual período desde que considerado satisfatório o padrão de desempenho na prestação do serviço ao longo do prazo no período contratual e havendo interesse entre as partes. Art. 2º Essa emenda se aprovada entra em vigor na data de sua publicação. Autores: vereadores José Gonçalves da Silva Filho, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena, Cicera Bezerra Leite Batista e David Carneiro Maia. Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: “Essa Emenda é relacionada ao prazo. Senhores, com todo respeito ao apreço dos demais, ao ponto de vista de cada um, eu não acho legal darmos essa concessão de quinze, dez anos a uma empresa que só Deus sabe de onde vem, pra vim aqui, e levar dinheiro da cidade de Patos. Eu não acho isso legal, respeito os demais pares. Eu acharia mais relevante um prazo mínimo de cinco anos. E depois da derrota dessa Emenda, onde nós iríamos garantir a possibilidade de mais empregos, eu acho menos relevante ainda conceder dez ano. É assim que o meu pessoal que votou em mim, o grupo da direita, o pessoal que defende a liberdade econômica, o pessoal tem se posicionado e me orientado. Então, eu me prontifico contra a essa Emenda.” Pela Ordem, o vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, eu estive falando com relação a essa Emenda, onde já me posicionava favorável a concessão de dez anos, muito bem explanado pelo o vereador Jamerson, que fez muitas pesquisas, e a maioria dessas concessões são de dez anos, prorrogáveis por mais dez anos. E eu lembra que um



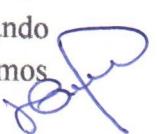
colega meu, só fazendo uma comparação, alugou um terreno a uma empresa, e a empresa também pediu para que o contrato fosse de dez anos, porque a empresa iria construir um galpão, e quando terminasse esse contrato de aluguel, se ele não quiser mais, a empresa vai embora, e não vai demolir o galpão, vai deixar o galpão lá para o dono do terreno. E eu lembra quando Elucinaldo, aqui, eu acho que os colegas parlamentares também lembram quando ele dizia que o tempo de quinze anos era justamente porque vão implantar esses paquimetros aqui na cidade, mas quando chegar o momento do governo cancelar o contrato, a empresa não vai retirar paquimetros, eles vão ficar implantados na cidade de Patos. Então eu acho justo, eu acho viável, irá ter um gasto, lógico que irá ter um grande benefício pra empresa que virá implantar esse paquimetro, mas também pensando nisso, eu voto favorável à Emenda, e parabenizo os colegas. E lamento por não terem feito uma ligação pra o vereador Ramon de Chica Pantera, para que o meu nome também estivesse nessa Emenda. Era só isso, Senhora Presidente, meu voto é favorável à Emenda dos parlamentares." Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: "Só pra reforçar o que já foi discutido, parabenizar aqui os vereadores autores da Emenda, que reduz de quinze anos a concessão da exploração da empresa dos serviços da zona azul. Como já falei na tribuna, é uma forma de nós, enquanto legislativo, podermos contribuir com as propostas que chegam a esta Casa do Executivo. Não apenas opinando, mas também sugerindo e contribuindo em relação às matérias que chegam nesta Casa, lógico, respeitando a opinião de cada um aqui que estamos, porque isso faz parte do pleno, faz parte do legislativo. Como foi falado aqui por alguns, nada pessoal, é uma discussão das matérias, que isso é normal de todo Poder Legislativo, que eu entendo que aqui todos são adultos, e é compreensível essa discussão aqui nesta Casa. Obrigado." Colocada em votação a Emenda Modificativa 05/2021 ao Projeto de Lei Nº 01/2021, a qual foi aprovada por maioria, quinze votos favoráveis e um voto contra. Votaram favorável a devida Emenda os vereadores: Ítalo Gomes, Fernando Rodrigues, Decilânio Cândido, Jamerson Ferreira, José Gonçalves, vDavid Maia, Cicera Bezerra, Kleber Ramon, Patrian Junior, Willami Alves, Sales Junior, Emanuel Araújo e Marco César. O vereador Josmá Oliveira votou contra a referida Emenda. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação a EMENDA MODIFICATIVA Nº 06/2021 AO PROJETO DE LEI APPE Nº 001/2021 -MODIFICA O ARTIGO 7º DO PROJETO DE LEI 01/2021. Art. 1º Modifica o artigo 7º do Projeto de Lei 01/2021, serão modificados e terão a seguinte redação: Art. 7º - A fixação do preço a ser cobrado os horários de funcionamento e o tempo máximo de uso das vagas nos estacionamento rotativos objeto da concessão, ficarão a cargo do poder público, devendo ser estabelecido antes do início da licitação, por Portaria do Órgão Executivo de Transito Municipal, após a prestação e aprovação da Câmara Municipal de Patos. Art. 2º essa emenda, se aprovada, entra em vigor na data de sua aprovação. Autores: vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena, Cicera Bezerra Leite Batista e David Carneiro Maia. PROJETO DE SUBEMENDA MODIFICATIVA Nº 7/2021 A EMENDA Nº 6/2021 AO PROJETO DE LEI 001/2021 - MODIFICA O ARTIGO 7º DO PROJETO DE LEI Nº 01/2021 e A EMENDA MODIFICATIVA 6/2021. A Comissão de Legislação Justiça e Redação final com fulcro nas suas atribuições do



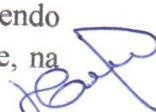
artigo 50º, parágrafo 4º, para que seja sanado a ilegalidade contida na emenda principal já indicada preambularmente apresentada, a presente proposta de subemenda ao Projeto de Lei 01/2021, e a Emenda Modificativa 6/2021, com fulcro na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Casa, conforme a seguir: Art. 1º - Fica modificado o Art. 1º da Emenda Modificativa 6/2021 que emenda o Projeto de Lei 01/2021, que ficará com a seguinte redação: Art. 7º - A fixação do preço a ser cobrado dos horários de funcionamento e o tempo máximo de uso das vagas nos estacionamentos rotativos, objeto da concessão ficarão a cargo do poder público, devendo ser estabelecido antes do início da licitação por ato do Poder Executivo, com prévio parecer opinativo do conselho fiscal. Art. 2º - Essa Subemenda, se aprovada, entra em vigor na data de sua publicação, e já serve como parecer a Emenda Modificativa 6/2021. Patos, 08 de março de 2021. Autores: vereadores José Gonçalves da Silva Filho, João Carlos Patrian Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Willami Alves de Lucena, Cicera Bezerra Leite Batista e David Carneiro Maia. Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: “É só pra explicar a mudança que houve da Emenda pra Subemenda. Para não tornar Emenda inexecutável, quando ela fala que tem que ser por ato do Superintendente da STTRANS, e a legislação diz que tem que ser por ato do chefe do Poder Executivo, e não da STTRANS. Foi apenas essa mudança que teve da Emenda pra Subemenda, pra não tornar a Emenda inexecutável. E aqui eu quero parabenizar o jurídico desta Casa, que orientou a comissão. Assim como é feito em todos os lugares, aqui não tem nada de diferente de lugar nenhum. Então, aqui fica o registro da comissão, que atentamente, com auxílio do jurídico desta Casa, fez essa observação pra que essa Emenda dos nobres vereadores: Zé Gonçalves, Nega Fofa, Jamerson, Patrian, Willa e David pudessem chegar a esta Casa hoje no pleno pra discussão e votação. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: “Senhora Presidente, tendo em vista a fala que eu tive do vereador Willa, a semana passada, e ele me passava que a função da comissão não era essa, eu não entendi. Eu dizia a ele que na comissão existiam algumas modificações que podiam ser feitas. Então eu queria que tivesse sido feito no meu Projeto, e o que eles fizeram agora no Projeto de Zé Gonçalves, chama-se consideração. Mais eu confesso que eu estou confusa, porque semana passada ele disse que não podia ser feito, e essa semana pode ser feito. Então, por não entender o que está acontecendo, eu voto contra.” Colocada em votação, a Emenda acima foi aprovada por maioria, treze votos favoráveis, e três votos contra. Votaram contrários a Emenda, o vereador Ítalo Gomes, e as vereadoras Maria de Fátima Medeiros e Nadigerlane Rodrigues. E votaram favoráveis à devida Emenda, os vereadores: Fernando Rodrigues, Decilânio Cândido, Jamerson Ferreira, José Gonçalves, David Maia, Cicera Bezerra, Kleber Ramon, Patrian Junior, Willami Alves, Sales Junior, Josmá Oliveira, Emanuel Araújo e Marco César. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação a EMENDA ADITIVA Nº 2/2021 AO PROJETO DE LEI APPE Nº 001/2021 - ACRESCENTA PARAGRAFO 2º E 3º AO ARTIGO 7º DO PROJETO DE LEI 001/2021. Art. 1º. Acrescenta-se os Parágrafos 2º e 3º do artigo 7º do Projeto de Lei APPE 001/2021. Parágrafo 2º - Será constituído um Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de caráter construtivo, com composição tripartite e paritária formando por representantes do Poder Legislativo.



Executivo e usuários, instância que propicie a participação e controle social das ações voltadas à mobilidade do município. Parágrafo 3º - Fica assegurada o tempo de tolerância de 20 minutos ao estacionar na área que compreenda a Zona Azul, isento do cartão obrigatório da zona azul. Art. 2º. Essa Emenda, se aprovada entra em vigor na data de sua publicação. Autores: Vereadores José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, João Carlos Patrian Junior, Willami Alves de Lucena, Cicera Bezerra Leite Batista e David Carneiro Maia. Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Essa emenda é só para contribuir. Criamos um conselho de caráter construtivo, nada deliberativo. É só pra que a Câmara, para que os usuários, para que a STTRANS comunique quando houver aumento na tarifa, que eu acredito que nem tão cedo isso deva acontecer, mas devido as condições inflacionárias, estamos a falar de vinte anos, lá na frente daqui a quatro, cinco, oito, dez anos os atores sejam consultados, porque o texto original é um bate bola do Superintendente da STTRANS com o dono da empresa. Eles fazem o que quiser, e a gente está colocando que pelo menos consulte, pelo menos informe. E a questão dos vinte minutos, que também estava facultado ao Superintendente, se desse de veneta, e ele não quisesse colocar os vinte minutos, você ia pagar porque iria está assegurado pela Lei, que esta Casa vai aprovar. Se amanhã o Superintendente for qualquer um e disser assim: 'vou cobrar, parou, cobro', ele vai parar e vai cobrar. Nós observamos isso no Projeto, porque uma coisa é uma fala do Superintendente, isso vai valer por todo esse Projeto? Uma coisa é a fala de boca, outra coisa é um papel. A júri, ação, nunca vi processo verbal, ainda não temos essa modalidade. Na Grécia ainda existia, mas os oráculos, mas agora nós temos papel. Então a gente apenas contribuindo com o Projeto, colocou isso. A base, a gente informa: nada que venha contra o que o Prefeito mandou." Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente eu ouvi atentamente a leitura da Emenda, mas já conhecia do texto, até porque todas as Emendas que deu entrada nesta Casa eu li todas, e acompanhei o Projeto, na íntegra, eu entendo a posição vereadores/autores, que aqui tem o meu respeito, mas eu concordo que na verdade o Prefeito Nabor, qualquer modificação e qualquer coisa que venha a ser tratada na cidade de Patos, ele enviará a esta Casa. Não vejo necessidade nenhuma do conselho consultivo. Eu respeito à postura de cada vereador, respeito o voto de cada um. Com relação ao tempo mínimo, eu tenho certeza que não haveria a necessidade, até porque isso pode ser feito através de Portaria. O superintendente pode está editando Portaria com relação ao tempo mínimo, mas também respeito a posição de cada vereador. E já me coloco como contrário a Emenda, que no caso está sendo votada." Pela Ordem, o vereador **Josmá Oliveira** disse: "Senhores, é importante, eu retirei uma Emenda minha de vinte minutos, em acordo a apoiar essa outra Emenda, que já contemplava essa questão dos vinte minutos. Nós não podemos deixar isso subtendido verbalmente. Nós estamos aqui votando, senhores, pode ser. Não sei, Deus queira que cada um, aqui, viva duzentos anos, mas pode ser que todo mundo morra amanhã, o Superintendente morra, não estou desejando isso, mas esse negócio de boca não dar certo. Nós estamos votando aqui o Projeto de Lei, que nós vamos passar por esta Casa tem que está aqui no papelzinho, pra pessoa saber que ali são x minutos. Esse negócio: 'vai ser assim, vai ser assado'. Não! Nós estamos votando pra decidirmos como é que essa coisa vai funcionar. Então é importante nós sermos



objetivos, vereador Patrian, e deixar claro que vinte minutos o cidadão não vai pagar. Isso é importante, senhores, não dar certo esse negócio de confiar em superintendente, pode ser que mude, amanhã. E poder ser que o cara chegue lá: ‘vai botar cinco minutos’. Aí santa paciência! Então eu me coloco a favor dessa Emenda, peço o apreço desta Casa, que é o mínimo que a gente tem que garantir pra o cidadão patoense parar ir, ali no estabelecimento, voltar pra o seu carro, e não pagar nesses vinte minutos esse estacionamento. Peço o apreço dos demais pares, mas, lógico, respeitando o entendimento de cada um. Obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, só pra dizer que a pauta dos vinte minutos foi discutido em reunião que nós estivemos aqui com o Superintendente, com o Secretário de Administração, ficou acordado. Acho que no mesmo dia essa Emenda foi feita, e foi endossado pelo o próprio governo. Eu vejo desnecessário nós derrotarmos uma Emenda dessas, até porque conversei com o próprio Superintendente a respeito do conselho consultivo, e, aqui, eu quero parabenizar os autores da propositura, porque é importante o Poder Legislativo também está participando de todo o processo que vai ser executado. Você não poder nem consultar, você não poder buscar uma informação. É o que essa Emenda está sendo proposta, e não tem nenhuma negatividade do governo em relação a isso não, muito pelo contrário. Nós conversamos com o governo, e ele disse que é importante que exista um conselho consultivo, e não um conselho deliberativo, que é o que está na matéria. E os vinte minutos eu acho que é uma garantia que nós estamos dando de tolerância para aquelas pessoas que necessitarem dos vinte minutos de tolerância poder ter. Então eu acho que é uma pauta muito importante que nós podemos está tendo nessa matéria, nesse Projeto, porque pode dizer: foram os vereadores que garantiram os vinte minutos de isenção tempo de tolerância. E isso foi consultado, foi discutido e foi acordado com o próprio Superintendente e o Secretário de Administração, que estiveram aqui nesta Casa. Então, aqueles que puderem votar a favor a Emenda, o governo agradece. Obrigado.” Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “Primeiro, a gente tem que compreender que esta Casa Legislativa não pode ser uma Casa que tudo que venha do Executivo a gente aprove integralmente sem uma discussão. Aí eu pergunto: pra que serve a Câmara de Patos? Então não precisava de Câmara, o prefeito resolia sozinho. Ora, isso aqui não está no Projeto original, foi uma propositura depois da discussão. E ainda faltou muita coisa ser incluído nesse Projeto. Agora o que acaba prefeito é isso, porque eu acho que a gente faz uma construção coletiva aqui, participa da discussão, tenta melhorar o Projeto, mas não. Nós estamos propondo aqui um conselho consultivo, que é controle social, e, posteriormente, quando chegar aqui o transporte coletivo, nós vamos propor é um deliberativo, que é o que vai justamente discutir o preço da passagem. E essa questão dos vinte minutos não estava no Projeto, e nós colocamos isso para assegurar. Então eu acho companheiros, que essa propositura, aqui todas essas Emendas que foram apresentadas, de todos os vereadores e vereadoras, foi no sentido de melhorar o Projeto. Porque pega o modelo lá de Cajazeiras, propõe aqui em Patos, e muitas vezes o que dar certo em Cajazeiras não dar em Patos, aqui é outra realidade. E a gente realmente tem que discutir isso. Então eu acho que é a melhoria desse Projeto que a gente está fazendo aqui. Obrigado.” Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na



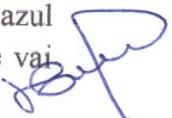
minha fala eu deixei muito claro que cada parlamentar desta Casa tem direito ao voto da forma que acha que está correto. A posição de cada um aqui é de cada um. Quando o vereador Sales, data vénia, o senhor usou a palavra, e no final o senhor disse: 'o governo agradece', mas eu estive com o Prefeito Nabor, hoje, e ele não falou a mim, de jeito nenhum que eu precisava votar da forma que o governo queria. Se o governo disse ao senhor que era pra votar a favor do Projeto, não me disse. Eu apenas disse que cada um vota da forma que quer. E eu tenho a liberdade de dizer que voto contra." Pela Ordem, o vereador **Sales Junior** disse: "Se eu disse é porque o governo me disse. Poxa! Eu vou esta aqui dizendo um negocio em vão? Se eu estou dizendo aqui é porque eu consultei o Prefeito, consultei o Superintendente em relação às matérias que nós estamos discutindo aqui nesta Casa. Importante o conselho consultivo. O Superintendente, juntamente com o Secretário, e ficou acordada, nesta Casa, a questão dos vinte minutos de tolerância. Então, se eu disse é porque eu estive com o prefeito, e ele me disse que o conselho Consultivo é importante nesse Projeto. Obrigado." Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Pedir ao nobre vereador Ítalo que reveja a sua posição, vereador, construa junto conosco, não se isole junto aos demais colegas que quer construir. Digo aos colegas, Presidente, que eu vou levar comigo, vereador Sales Junior, que vem liderando essa votação, não sei se é o líder do governo, mais essa votação vem liderando de forma correta. A emoção leva a ação, a razão leva a conclusão, então nós colaboramos. Já fui derrotado, aqui, no meu entendimento, e, quando terminar a sessão, não vou publicar vídeo em redinha social para está contra pensamento de vereador. Muito obrigado aos colegas que entenderam que acompanharam o meu raciocínio. Mais, vereador, reveja. Vai passar independente de Vossa Excelência, mas construa conosco, pra nós não darmos o recado que o Prefeito só quer do jeito que ele quer. Vossa Excelência esta sendo birrento, e o Prefeito Nabor Wanderley não é assim. O Nabor que eu conheço, e que convivi mais do que Vossa Excelência, sempre foi do diálogo. E duvido que ele seja contra essa nossa iniciativa, e não modifique a estrutura nenhuma do Projeto. Apenas faz com que o nosso mandato de vereador sirva para alguma coisa que não seja só balançar a cabeça, e ficar birrentozinho toda vez que algo venha contrário ao nosso pensamento." Pela Ordem, a vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, eu até votaria a favor se fosse a Emenda de Josmá, que trata dos vinte minutos. Eu passei hoje a tarde todinha discutindo isso com minha equipe, que votava a favor. Eu sou a favor dos vinte minutos, mas não vejo necessidade desse ser. Então por isso eu voto contra." Colocada em votação, a Emenda acima discutida, foi aprovada por maioria, treze votos favoráveis e três votos contra. Votaram contrários a Emenda, o vereador Ítalo Gomes, e as vereadoras Maria de Fátima Medeiros e Nadigerlane Rodrigues. E votaram favoráveis à devida Emenda, os vereadores: Fernando Rodrigues, Decilânio Cândido, Jamerson Ferreira, José Gonçalves, David Maia, Cicera Bezerra, Kleber Ramon, Patrian Junior, Willami Alves, Sales Junior, Josmá Oliveira, Emanuel Araújo e Marco César. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI N° 1/2021 - AUTORIZA O EXECUTIVO A OUTORGAR, MEDIANTE LICITAÇÃO, CONCESSÃO PARA EXPLORAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO EM VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor:



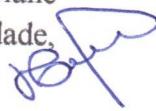
Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Senhores e senhoras que nos acompanham pela redes sociais, TV Câmara e os que me acompanham também pelas redes sociais, como todos já conhecem o meu posicionamento em relação a criação de novos impostos, novas taxas, eu venho acompanhando detalhadamente esse Projeto, com respeito a todos, cada um tem seu voto, cada um aqui tem sua fração de representatividade social. Mais todos nós vereadores representamos todos os moradores, todos os cidadãos da cidade de Patos. Diante de nossas reuniões, eu vi nada de interessante para o povo, e mantendo o meu compromisso com o povo de Patos, tudo que for bom para o povo que vier do senhor prefeito, eu estarei votando, acrescentando, somando e nunca vou barganhar nada do senhor prefeito. A minha única barganha é que as proposituras sejam boas para o povo. Diante dessas análises, eu não conseguir enxergar nem um benefício desse Projeto para o povo de Patos. Em relação à argumentação de que a depois da implantação da zona azul o trânsito será mais organizado, esse argumento é muito raso e superficial, uma vez que nosso município possui um trânsito municipalizado e tem uma autarquia para organizar o trânsito. Eu não posso aprovar uma concessão de zona azul, com o argumento de que vai melhorar o trânsito, uma vez que essa responsabilidade é da autarquia do trânsito do nosso município, esse argumento ele vai por baixo. É raso também a outra a afirmação de que, devido à implantação da zona azul, irão surgir mais rotatividade, mais vagas irão surgir. Eu solicitei dados estatísticos e dados científicos disso, e comprovações dessa argumentação não foram comprovadas. Então, nós não podemos partir da argumentação empírica disso. Acho que com a zona azul vai ter mais rotatividade. Eu não acredito nisso, está essa fundamentação, essa argumentação, para mim, parece muito pífia. Mais, desde já, respeitando todos os pares, todos os pensamentos diferentes, por isso nós somos dezessete, porque se fosse só para um opinar, seria só o prefeito, lá na cadeira dele, e economizaria tempo e dinheiro. Existe uma argumentação também que é muito falada em relação a dizer assim: ‘não, o comerciante chega, para o seu carro na frente de seu comércio, e passa o dia todo’. Eu escutei muito essa argumentação. É uma argumentação muito rasa, porque eu como comerciante aqui no centro, eu não paro meu carro de frente a minha loja, eu não sou burro, eu vou deixar o espaço para meu cliente parar ali. Essa argumentação é muito limitada também. Eu não entendi ainda o argumento que me faça votar nessa propositura. Outro ponto que me faz votar contra, e me posicionar contra isso é seguinte, nós temos ruas de moradias, de residências na cidade de Patos que terão zona azul. Eu não acho justo. O cidadão que está ali vai perder o direito de parar o carro na sua calçada, vai ter que pagar? Eu não acho isso justo. E para completar senhores, sem me estender muito, nós estamos passando por um momento de pandemia, todo mundo, com exceção de vereador, que ganha dez mil, de prefeito, que ganha dezessete mil, secretário, que ganha seis, sete mil, certo, e alguns que são funcionários públicos, que tem o seu salário certo, a maioria da população está passando por um aperto financeiro. Nós temos, além das pessoas morrendo, pessoas perdendo seus empregos, e pais de família tendo que sair pelas ruas e se reinventar para ter como sustentar suas famílias. Então, eu acho senhores, que não é momento pra está discutido esse questão de concessão de zona azul. Eu acho que pedidas sociais de como resolver a pandemia e



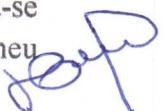
como ajudar a população, seriam mais plausíveis para esse momento. Mais na minha obrigação de parlamentar, eu tenho que discutir todas as matérias que vem para esta Casa, e assim irei fazer. Enfim, senhores, eu acho que não cabido, diante de pandemia, nós estarmos aqui, essa propositura do senhor prefeito, com todo respeito, de aumentar, criar taxa, o imposto não acho razoável para esse momento. Desde já, eu me coloco a disposição do povo de Patos, não vou votar a favor desse tipo de propositura. Não vejo benefício algum para o povo de Patos. Sem mais delongas, respeitando os demais pares desta Casa.” Pela Ordem, o vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, na verdade, enquanto não alterar essa relação Executivo e Legislativo, especialmente no tocante a uma discussão mais pé no chão, com informações mais concretas, com Projetos que na verdade cheguem a esta Casa com dados, inclusive custo/benefício, eu não tenho dúvida nem uma que necessário em Patos a zona azul, e pode ter certeza que, diante do número de ruas que estão sendo colocadas aqui, podemos ter no centro da cidade um desertão, porque muitos não vão realmente ir para o trabalho no seu carro, ou se forem trabalhar para o centro, vão colocar lá no final da rua, que agora também não vão conseguir mais. Então, veja bem, eu estava aqui analisando o Projeto, inclusive contribuir muito com essas Emendas, nós fizemos essas contribuições, inclusive a questão dos dez anos, pegando como base outras licitações, nós demos a nossa contribuição em todas essas Emendas, nos vinte minutos. Agora, veja bem, não ficou claro, aqui, na discussão com Secretário de Administração e nem tão pouco com o Superintendente, qual o investimento da empresa aqui em Patos. Ela vai fazer um investimento de acordo com as suas necessidades, porque aquelas máquinas, com dez anos de uso, com cinco anos, vai ter que trocar, que não vale mais nada. Então vai deixar aqui sucata? Não interessa. Outra questão que eu vi aqui no Projeto, no artigo 9º: vagas para caçamba para remoção de entulho. Vai ter que pagar, vai ter que pagar. Então isso vai aumentar também o preço da construção civil que já está uma calamidade. Veja o preço do cimento, da areia, do barro, do tijolo, da telha e por aí vai. E especialmente madeira. E aí vai ter que cobrar aquela caçamba que fica lá pra recolhimento do entulho, que eu acho que já foi um avanço você alugar para o entulho não está lá no meio da rua. Outra coisa que não ficou claro no Projeto, que colocou na licitação, é os 10% (dez por cento) que a empresa iria dar pra Prefeitura. E o que me preocupa mais, por exemplo, você pega aqui a Rua Vereador Joaquim Leitão, para você ter uma ideia, noventa e dois locais de estacionamento, vai envolver sete operadores, mais o pior, vai pegar da Rua Rui Barbosa, até a São José. Ou seja, ali onde era o antigo hotel de Josa, até próximo a Rua São José, que é depois do Guedes. Então, tudo aquilo ali vai ser realmente colocado estacionamento. Então, essa questão das ruas, que não estavam no Projeto original, e já foi uma solicitação nossa, é muita ganância. Também está dizendo no artigo 2º: ‘O sistema de estacionamento objeto desta Lei, denominado Zona Azul, instalar-se-á em substituição a um sistema já existente nas mesmas vias e logradouros públicos eles são reservados, podendo sua área de abrangência ser modificada por iniciativa do Poder Executivo’. A Bossuet Wanderley, vai pegar do Mercado até a Vara do Trabalho. A minha preocupação é justamente essa. Por isso, respeitando aqui todos os pares desta Casa, o meu voto é contra o Projeto da Zona azul aqui no município. E como sempre eu digo, vamos ver no que vai dar, e a gente vai



emendando aqui o que for aprovado, para melhorar o povo. Mais como eu não estou convencido, eu não vou votar favorável ao Projeto." Pela Ordem, o vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu teria todos os motivos, vários deles para votar negativo a essa iniciativa. Mas, acompanhando com o meu amigo Isaias Nóbrega, da Rádio Arapuan, acompanhado o pedido do disciplinamento, quer queira, quer não queira, a Zona Azul, de certa forma, responde a principal pergunta, que é rotativizar o trânsito. Você vai parar sabendo que vai ter que sair logo. Dialoguei com o Projeto. Acho que poucos leram todo esse Projeto mais do que eu. Minhas folhas, dialoguei com o papel, estão todas rabiscadas. Estudei, não fiz levantar ou ficar em cadeira porque o Prefeito Nabor, porque A, porque B pediu, não. Eu não devo satisfação nenhuma ao Prefeito Nabor Wanderley. Eu devo satisfação as 887 (oitocentas e oitenta e sete) pessoas. Fiz consultas na internet, assim como o Vereador Patrian também fez, o Vereador Josmá também fez, e o público que eu solicitava disse: 'é interessante'. E eu apresentava o ponto que foi derrotado, que é a questão da geração de emprego. Essa culpa, o Vereador Jamerson Ferreira não vai levar. Daqui a noventa dias talvez, se a empresa começar a operar, eu acho que não, porque vai se alongar, porque é uma licitação, e implantação. Enfim, eu quero sessenta dias depois que começar a funcionar. Eu vou pedir quantos pontos geraram e vou pedir o faturamento. Eu vou subir aqui a tribuna e vou comparar aos amigos, perguntar se só vale apenas votar em base, o Prefeito tem sempre a maioria. Então, derrotado fui, no meu entendimento, naquilo que eu estudei, naquilo que eu tentei contribuir pra geração de empregos, mas, segurando a palavra que disse, desde a primeira vez, até os questionamentos de Josmá e de Zé me empurrariam a votar contrário. Mais, eu me sinto no dever, porque há vinte minutos disse que votaria favorável, não posso desfazer o entendimento que já fiz. A essa altura o meu voto não desempata nada, a Zona Azul já vai passar, e votarei favorável. Mas, triste porque estudei, porque acredito está errado, mas tenho humildade suficiente para, se não estiver, subir àquela tribuna e parabenizar o Prefeito. Não vou ter, de forma alguma, pessoalidade com ninguém. Sales não é contra Jamerson. Italo não é contra Jamerson. O entendimento de Italo, a leitura de Sales foi diferente da Jamerson. Superemos, porque a razão leva a conclusão. Não vou imputar, não vou culpar colega nenhum por ter entendido diferente do meu pensamento, ao passo em que peço desculpa. Eu queria muito acompanhar talvez o Josmá, ou o Zé, mas já me posicionei favorável outrora, e assim farei." Colocado em votação o Projeto de Lei Nº 001/2021-PE, este foi aprovado por maioria, catorze votos a favor e dois votos contra. Votaram a favor do devido Projeto de Lei os vereadores: Italo Gomes, Fernando Rodrigues, Decilânio Cândido, Jamerson Ferreira, David Maia, Cicera Bezerra, Kleber Ramon, Patrian Junior, Willami Alves, Sales Júnior, Emanuel Araújo, Marco César, Maria de Fátima Medeiros e Nadigerlane Rodrigues. Votaram contra ao referido Projeto de Lei, os Vereadores: José Gonçalves e Josmá Oliveira. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI 07/2021 - DETERMINA A IMPLANTAÇÃO DENTRO DA GUARDA MUNICIPAL DE PATOS-PB, AÇÕES DE DEFESA ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade.



em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos Nº 250/2021 ao de Nº 299/2021, os quais foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o Vereador **David Maia** disse: “Eu solicito que conste em Ata uma reunião extraordinária pra amanhã, às oito horas, a respeito do consórcio das vacinas, para a gente dar andamento, agilizar as ações.” Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu solicito que a Senhora faça a leitura, por gentileza, do parecer desse Projeto de Nadir que acabou de ser votado, porque a gente votou em um Projeto que foi inconstitucional. Inclusive, desde a primeira votação, digo aqui a todos os vereadores, o parecer é pela inconstitucionalidade do Projeto. Eu pedi esse Projeto na hora que cheguei e deixei aqui em cima da minha mesa. Inclusive, falei com a Vereadora Nadir na primeira votação. Esse Projeto foi pela inconstitucionalidade. Leia, por gentileza.” O 1º Secretário procedeu a devida leitura: “PROJETO DE LEI 07/2021 - DETERMINA A IMPLANTAÇÃO DENTRO DA GUARDA MUNICIPAL DE PATOS-PB, AÇÕES DE DEFESA ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. “Parecer. Relatório. Venho a essa Comissão da Legislação, Justiça e Redação para exame prévio de constitucionalidade, legalidade e juricidade do Projeto de Lei 7/2021 do nobre vereador que dispõe sobre a Guarda Municipal da forma que descreve. Fundamentação. Consoante demonstra a documentação isenta dos autos. Trata-se de um Projeto de Lei de autoria do Legislativo. Após verificado, constatou-se que não existe proposições semelhantes. Quanto a competência as proposições que competem privativamente ao Chefe do Executivo tem com fundamento no artigo 43º da Lei Orgânica do Município de Patos. In verbis. Artigo 43º: Compete privativamente ao Prefeito a iniciativa dos projetos de lei que disponham sobre, I - Criação de extinção ou transformação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta ou autarquia. II - Fixação ao aumento do aumento da remuneração dos servidores. III - Regime jurídico, provimento de cargos de estabilidade e aposentadoria aos servidores. IV - Organização administrativa, matéria orgânica orçamentária, serviços públicos e pessoais da administração. V - Criação, estruturação e atribuição dos órgãos da administração pública municipal. Verifiquei que o projeto de lei em tela adentra na competência privativa do Executivo, por se encaixar no inciso IV e V do artigo anterior, já que se trata do serviço público. Ademais, entretanto que o projeto de lei adentra do Poder Geral da Polícia, que não é de competência do município, conforme o artigo 144º da Constituição Federal de 1988. Face a constatação, subscrevendo a proposta dos seus termos, assim como os argumentos constantes na justificativa. Analisando os autos, constatou-se que a proposta esbarra na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município de Patos, nos dispositivos supracitados. III - Dispositivo. Ante ao exposto, em atendimento a solicitação do prévio controle de constitucionalidade, venho por meio destas, pelos fundamentos já estampados nesse parecer, opinar da maneira que segue: opino pela inconstitucionalidade em atendimento aos preceitos regimentais desse processo legislativo. Desta feita, opino pelo arquivamento do processo do presente projeto de lei. Neste diapasão, julga-se improcedente, acolhendo desta forma a proposta nº 7/2021, razão pela qual o meu



parecer é contrário. William Alves de Lucena – Relator.” Pela Ordem, o vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, qual a justificativa para que nós vereadores possamos votar esse Projeto inconstitucional, já que foi uma pauta que foi discutida no Projeto de Nadir também, lá da sessão passada. Dizendo, inclusive, que o Projeto inconstitucional não viria pra Mesa da Câmara a ser votado. Então, eu queria que a Senhora, enquanto Presidente desta Casa, desse uma justificativa para os dezessete vereadores que estão aqui presentes, inclusive a Vereadora autora. Vereadora Nadir, eu não estou questionando o teor do seu Projeto, vereadora, me compreenda. Mais, como eu fui um dos vereadores que levantei a bandeira do seu Projeto, na sessão passada, eu precisava usar essa tribuna pra falar que nós vereadores votamos em primeira e segunda votação, um Projeto inconstitucional, que deveria está arquivado. Então, assim Vereadora Tide, eu acho que a Senhora me comprehende. A pessoa que eu mais discuti sobre o Projeto de Nadir, na sessão passada, foi com a Senhora, não foi nem com a vereadora autora. E tive até um desentendimento com a Senhora, dentro da sua sala, e eu digo isso aqui de público. Inclusive, se jornalistas estiverem aqui, pode captar a fala. Tive um desentendimento com a Senhora sobre o Projeto da vereadora. Mais eu quis dizer, vereadora, que erros acontecem. Está aí a prova, que erro aconteceu.” Pela Ordem, a Vereadora **Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, desde o primeiro dia que esse Projeto foi votado, que eu vi que estava com o parecer de inconstitucionalidade, inclusive o meu assessor Jô me mandou isso antes da sessão. Do Projeto das igrejas não, mais esse aí eu sabia. Se senhora pegar o vídeo da outra sessão, que foi lido o parecer, que eu pedir pra ler, leram o mesmo parecer. Semana passada, usaram a tribuna e proferiram várias palavras em relação a mim, várias mensagens, inclusive, dizendo que eu já aprovei Projeto nesta Casa inconstitucional. Eu nunca aprovei. O Projeto das trinta horas da enfermagem, e eu peço respeito pela enfermagem, é um Projeto de merecimento, autorizativo, que a Prefeita sancionou. E eu dizer aos nobres parlamentares desta Casa, como disse ao vereador Willami, quando liguei pra ele, e quero dizer ao vereador David, ao vereador Jamerson, e parabenizar pelo que ele disse agora, não existe nada pessoal, somo um grupo de parlamentares trabalhando em prol do povo de Patos. Agora a gente não pode atirar pedras nos colegas, principalmente quando eles não estão presentes. A semana passada usaram a tribuna, no mês da Mulher, para tentar para diminuir o trabalho de uma mulher, que está diretamente voltada para o povo patoense, que está sendo reconduzida pela terceira vez a Câmara de Patos, porque tem trabalho. Mais queria dizer aos senhores que Câmara pela primeira vez votou um Projeto com um Parecer de inconstitucionalidade, para mostrar que nós somos falhos. E aí também não foi lido como outro Projeto do que nós voltamos em dois mil e dezessete? A Câmara também errou? Caros colegas, eu quero deixar aqui os respeito aos senhores, dizer que tinha prometido não me pronunciar, a Presidente sabe, que eu disse a ela. Não é verdade, Presidente, que a senhora me pediu que eu não me pronunciasse mais sobre esse assunto. Eu disse: Senhora Presidente, eu vou fazer isso. Só que eu conseguir apoio para desarquivar o Projeto. Conseguir apoio de vários vereadores, quero agradecer aos nobres colegas. Mas eu não desarquivei o projeto exatamente por que eu tinha que respeitar, no momento, o posicionamento do Senhor Bispo, e eu sei que aqui na Câmara nós temos pessoas católicas, e eu não queria expor



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente

EMANUEL RODRIGUES DE ARAUJO
1º Secretário

MARCO CESAR SOUSA SIQUEIRA
2º Secretário